



**Eucatex S.A. Indústria e Comércio e
Sociedades Controladas**

**Demonstrações Financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2022, de
2021 e parecer dos auditores independentes**



Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Executivo da Eucatex S/A Industria e Comercio, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830 – 11º andar, CEP 04543-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.643.018/0001-66 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revi, discuti e concordei com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao quarto trimestre de 2022.

São Paulo, 22 de Março de 2023.

Flávio Maluf

Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Otávio Maluf

Diretor Vice-Presidente Geral e Presidente do Conselho de Administração

José Antonio Goulart de Carvalho

Diretor Vice-Presidente Executivo

Sergio Henrique Ribeiro

Diretor de Controladoria

Genildo de Brito

Diretor Jurídico



Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Executivo da Eucatex S/A Industria e Comercio, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830 – 11º andar, CEP 04543-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.643.018/0001-66 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revi, discuti e concordei com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 22 de março de 2023.

Flávio Maluf

Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Otávio Maluf

Diretor Vice-Presidente Geral e Presidente do Conselho de Administração

José Antonio Goulart de Carvalho

Diretor Vice-Presidente Executivo

Sergio Henrique Ribeiro

Diretor de Controladoria

Genildo de Brito

Diretor Jurídico



Parecer do conselho fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da EUCATEX S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social findo em 31/12/2022, juntamente com o relatório dos auditores independentes emitido pela Mazars Auditores Independentes. Dessa forma, entendem os membros do Conselho Fiscal que os referidos documentos, em todos os seus aspectos relevantes estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral de Ordinária de 2023

São Paulo, 21 de março de 2023.

Orçamento de Capital Exercício 2022**Orçamento de Capital 2023**

Valores em R\$ 000	2023
Modernização, Sustentação e Manutenção Fabril	99.891
Investimentos Florestais	151.384
Total	251.276

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Eucatex S.A. Indústria e Comércio
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Eucatex S.A. Indústria e Comércio ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Eucatex S.A. Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Ativos biológicos mensurados ao valor justo

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 2.12 e 16, os ativos biológicos são mensurados a valor justo, na periodicidade trimestral e determinados por meio do modelo financeiro de fluxo de caixa descontado, cujo valor presente do fluxo de caixa descontado é determinado com base em metodologia específica para refletir os modelos econômicos de uma unidade de negócios exclusiva para o plantio de eucalipto. Na determinação dessa metodologia, são utilizadas premissas que envolvem alto grau de julgamento da Administração da Companhia e suas controladas, como por exemplo: Fluxos de caixa líquido,

Taxa de descontos, volume de colheita e periodicidade para cálculo do valor justo do ativo biológico menos custo para vender. Nesse sentido, com base na relevância das estimativas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam trazer nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos este assunto como sendo significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação dos controles internos relacionados à atividade florestal da Companhia e suas controladas;
- O envolvimento de nossos especialistas na avaliação das premissas utilizadas, inclusive foram realizados testes em bases amostrais do recálculo do modelo financeiro de fluxo de caixa descontado preparados pela Administração da Companhia e suas controladas;
- Comparação com as informações obtidas de fontes externas, quando disponíveis; e
- Realização de testes documentais para suportar os dados utilizados nas premissas de cálculo do valor justo, e avaliação da adequada divulgação dessas informações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, consideramos que os critérios e premissas consideradas para a mensuração do valor justo dos ativos biológicos utilizados pela Administração, assim como as respectivas divulgações nas Notas Explicativas nºs 2.12 e 16, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas como um todo.

2. Reconhecimento de receita

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 2.19 e 30, o reconhecimento de receita envolve controles com o objetivo de assegurar a integridade dos registros das transações, condicionando os aspectos de transferência de riscos e benefícios atrelados aos produtos e no momento adequado. Considerando o volume de transações envolvidas, portfólio de produtos, situação geográfica de logística e atendimento aos clientes, o reconhecimento da receita envolve uma alta dependência do funcionamento adequado dos controles internos determinados pela Companhia e suas controladas. Nesse sentido, com base na relevância da dependência e funcionamento dos referidos controles, e do impacto que eventual ausência de funcionamento desses controles, poderiam trazer nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos este assunto como sendo significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação e entendimento dos controles internos que abrangem a estimativa do prazo médio de entrega por região geográfica no Brasil, bem como a identificação das vendas não entregues e que, conseqüentemente, não cumprem os critérios para reconhecimento;
- Recálculo dos valores dos ajustes efetuados pela Companhia e suas controladas para estornar receitas de vendas faturadas e não entregues no período contábil adequado;
- Teste documental, em bases amostrais de notas fiscais e comprovantes de entrega, a fim de corroborar a adequação do relatório que demonstra as notas fiscais faturadas e não entregues no período. Tal relatório é base para o cálculo de estorno da receita de vendas faturadas e não entregue;
- Avaliação da adequada divulgação das informações em notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados nos processos de reconhecimento da receita da Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossas análises e entendimento, consideramos que o reconhecimento da receita da Companhia, assim como as respectivas divulgações nas Notas Explicativas nºs 2.19 e 30, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais



relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 22 de março de 2023

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8

Paulo Alexandre Misse
Contador CRC 1SP 268349/O-5

Franciane Heloise Moraes Messias
Contadora CRC SP 262973/O-6

Relatório da Administração do 4T22

Destaques

4T22

- Receita Líquida de R\$ 639,1 milhões (-9,9%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 117,7 milhões (-19,9%), com Margem de 18,4%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 86,2 milhões (-44,7%)

2022

- Receita Líquida de R\$ 2.510,6 milhões (+2,5%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 485,7 milhões (-13,1%), com Margem de 19,3%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 260,2 milhões (-31,4%)

Valores em R\$ MM	4T22	4T21	Var. (%)	2022	2021	Var. (%)
Receita Líquida	639,1	709,6	-9,9%	2.510,6	2.449,4	2,5%
Lucro Bruto	214,3	247,5	-13,4%	812,7	870,6	-6,7%
Margem Bruta (%)	33,5%	34,9%	-1,4 p.p.	32,4%	35,5%	-3,1 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	111,2	105,1	5,9%	474,1	599,3	-20,9%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	17,4%	14,8%	2,6 p.p.	18,9%	24,5%	-5,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	82,0	128,4	-36,1%	257,5	427,9	-39,8%
Lucro (Prejuízo) Recorrente	86,2	156,0	-44,7%	260,2	379,2	-31,4%
Endividamento Líquido	530,2	380,8	39,2%	530,2	380,8	39,2%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,1	0,7	59,4%	1,1	0,7	60,2%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	117,7	147,0	-19,9%	485,7	558,9	-13,1%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	18,4%	20,7%	-2,3 p.p.	19,3%	22,8%	-3,5 p.p.

Comentários da Administração

O 4T22 foi marcado por uma desaceleração mais visível da atividade econômica, como reflexo da política monetária, que elevou os juros até o patamar de 13,75% e também da perda de poder de compra, devido a inflação resiliente. Ao longo de 2022, os setores de atuação da empresa apresentaram queda na demanda. A hipótese mais provável para o comportamento negativo nos mercados de atuação da Companhia é que setores de serviços, que retomaram suas atividades com o fim das restrições de circulação devido a COVID-19, aliado a queda da renda disponível, tiraram recursos que no ano de 2021 foram destinados a compras e gastos com o lar. Quadro semelhante ao verificado no Brasil, pode ser visto no Estados Unidos, principal destino das exportações da Companhia.

Durante o ano de 2022, a Companhia buscou manter o seu ritmo de operações e não paralisar a produção em nenhuma de suas unidades, apesar da queda da demanda do Mercado Interno, sentida já nos primeiros meses do ano. A estratégia foi aumentar as exportações que no primeiro semestre ainda estavam aquecidas. Apesar dos esforços nesse sentido, os problemas gerados pelo aumento dos fretes marítimos e falta de navios, além dos aumentos nos custos, trouxeram também aumento no “lead-time” das exportações, gerando atrasos significativos na chegada dessas aos seus destinos. No caso do Estados Unidos, destino principal das exportações da Companhia, essas já encontraram uma economia desaquecida. Diante desse cenário, ocorreu um aumento dos níveis de Estoques da Companhia, muito acima do planejado. A Companhia adotou medidas para ajustar seus níveis de estoques, que deverão trazer resultados já durante o 1T23.

Os custos com a atividade de exportação continuaram elevados, o que é evidenciado no aumento das despesas comerciais, seja em relação ao frete marítimo, seja em relação as despesas de distribuição, que tiveram aumentos relevantes em relação a 2021. Além desses aspectos, a queda da demanda “empurrou” a Companhia para produtos de menor margem por unidade e também não permitiu o repasse dos aumentos de custos.

Dentro desse contexto, a Companhia tem trabalhado com afinco no desenvolvimento e lançamento de produtos novos, na redução de custo dos produtos atuais e na busca de uma atuação comercial mais próxima ao cliente, que deverá trazer reflexos nos resultados dos próximos trimestres.

A desaceleração da economia se fez notar nos mercados de atuação da Companhia, o índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que mede o desempenho das indústrias de materiais de construção, encerrou 2022 com queda de 7,0% e para 2023 projeta crescimento de 2,0%.

Os indicadores para o mercado de painéis de madeira, somando-se as vendas de MDF/HDF/MDP/Chapa de Fibra, segundo números da IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) e da Companhia, apresentaram, no 4T22, retração no mercado interno de 15,6% e de 44,0%, no mercado externo, ambos comparativamente ao 4T21. No acumulado do ano a queda das vendas no

Mercado Interno foi de 14,9% e Mercado Externo ainda apresenta crescimento, de 7,1%, em relação a 2021.

A Companhia celebrou, durante o mês de fevereiro de 2023, um Acordo de Autocomposição com o Município de São Paulo e o Ministério Público Estadual, que colocou fim a uma controvérsia jurídica em múltiplas jurisdições. Como contrapartida e liberação da Eucatex de todos os processos relacionados, a Companhia se comprometeu a pagar, aproximadamente, US\$ 7 milhões aos cofres públicos, tão logo ocorra a homologação em juízo, o que se espera para abril deste ano.

Simultaneamente, o Banco BTG Pactual se comprometeu a adquirir participação acionária significativa, cerca de 33% das ações preferenciais da Companhia, até então detidas por alguns fundos estrangeiros.

O grupo de controle da Companhia não sofrerá qualquer alteração com o ingresso do BTG Pactual, tendo sido firmado um acordo de acionistas com o objetivo de delinear temas relacionados à governança corporativa e à transparência a todos os integrantes do mercado, inclusive com a migração para o segmento especial de listagem da B3, “Nível 2”.

Desempenho Operacional e Resultados

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	4T22	4T21	Var. (%)	2022	2021	Var. (%)
Segmento Indústria Moveleira e Revenda	247,4	286,0	-13,5%	907,1	973,8	-6,8%
Segmento Construção Civil	233,8	238,9	-2,1%	946,9	838,2	13,0%
Exportação	133,0	181,1	-26,6%	598,3	613,0	-2,4%
Outros (*)	24,9	3,6	593,3%	58,4	24,5	138,5%
Receita Líquida	639,1	709,6	-9,9%	2.510,6	2.449,4	2,5%

(*) Perfis metálicos, venda de terrenos e venda de energia

A Receita Líquida Total no 4T22 atingiu R\$ 639,1 milhões, ante R\$ 709,6 milhões no 4T21, redução de 9,9%, já no acumulado do ano o crescimento foi de 2,5%.

Segmento Indústria Moveleira e Revenda

No Segmento Indústria e Revenda, formado pelos painéis de MDP/MDF/THDF e Chapa de Fibra, a retração da Receita, no trimestre, foi de 13,5%, refletindo uma queda de 12,7% no preço médio,

em função de um mix de venda mais “pobre” que o 4T21. Já em relação ao ano de 2022, a retração foi de 6,8%, pelo mesmo motivo

A Indústria Moveleira e as Revendas de Painéis tiveram um ano muito difícil e os números do IBÁ refletem isso. As indústrias e toda cadeia procuraram ajustar seus níveis de estoque e os pedidos para indústria como um todo foram menores.

Segmento Construção Civil

No 4T22, o Segmento Construção Civil, formado pelos produtos: Pisos Laminados, Portas, Divisórias e Tintas Imobiliárias, apresentou uma redução de 2,1% na Receita Líquida, quando comparado ao 4T21 e crescimento de 13% no ano de 2022, em relação ao ano de 2021. Destaca-se aqui as iniciativas da Companhia buscando ampliação do portfólio, incluindo o lançamento de novos produtos e ampliação da base de clientes.

Para 2023, está programado o lançamento da linha de Porcelanato da Eucatex, entre outros produtos, que devem contribuir com o crescimento do faturamento desse segmento.

O Mercado de Pisos Laminados, segundo o IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), apresentou retração de -33,6% no 4T22, em relação ao 4T21, e de -23,7% no acumulado, em relação a 2021.

Já no Mercado de Tintas, a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas) divulgou uma queda de -2,9% no 4T22 e de -6,9% em 2022 quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

Esses são os dois principais mercados atendidos pela Construção Civil e demonstram quão desafiador foi o ano.

Segmento Exportação

O Segmento Exportação apresentou, no 4T22 e em 2022, queda na Receita de 26,6% e 2,4%, respectivamente, quando comparados aos mesmos períodos em 2021, resultado do menor volume de vendas e também da piora no mix. A maior parte do faturamento do Segmento Exportação se dá no Estados Unidos, que, à semelhança do ocorrido no mercado brasileiro, apresentou em 2021 importante crescimento de demanda, reflexo da política de isolamento e do forte foco na reforma e melhoria das residências, fato que não voltou a ocorrer em 2022.

Custo dos Produtos Vendidos Recorrentes (CPV)

O CPV apresentou redução de 8,0% no 4T22, comparativamente ao 4T21. Houve uma redução no volume de expedição de painéis de madeira e queda nos custos. Entretanto, se por um lado, os

custos das matérias primas apresentaram uma desaceleração, ainda há alguns itens que resistem, como combustíveis e madeira, sendo que esse último, devido à alta demanda no Estado de São Paulo. No ano de 2022, o CPV apresentou elevação de 7,4%, mesmo com queda de volume, o que demonstra que os efeitos dos aumentos dos custos foram maiores nos primeiros meses do ano.

Valor Justo do Ativo Biológico

No 4T22, o valor justo do ativo biológico foi de R\$ 27,2 milhões, impactado pelo aumento do preço da madeira, entre outros.

Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

O Lucro Bruto atingiu R\$ 214,3 milhões, no 4T22, contra R\$ 247,5 milhões, no 4T21, queda de 13,4%, refletindo os aumentos de custos superiores aos de preços.

Despesas Operacionais Recorrentes

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	4T22	4T21	Var. (%)	2022	2021	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(22,5)	(20,9)	7,6%	(80,6)	(78,2)	3,0%
Vendas	(92,5)	(80,7)	14,6%	(331,9)	(292,9)	13,3%
Total de Despesas Operacionais	(115,0)	(101,6)	13,2%	(412,5)	(371,1)	11,2%
% da Receita Líquida	18,0%	14,3%	3,7 p.p.	16,4%	15,1%	1,3 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1,9)	3,9	-149,3%	(1,8)	9,8	-118,5%

As despesas operacionais, no 4T22, representaram 18,0% da Receita Líquida, crescimento de 3,7 pp. Em termos nominais, houve um crescimento de 13,2% nas Despesas Operacionais, no 4T22 comparativamente ao 4T21, impactado, principalmente, pelo aumento dos custos logísticos internos e de exportação e despesas de marketing.

EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 117,7 milhões, retração de 19,9% em relação ao alcançado no 4T21. A Margem EBITDA Recorrente, no 4T22, atingiu 18,4%, retração de 2,3 pp quando comparado ao obtido em igual período do ano anterior.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	4T22	4T21	Var. (%)	2022	2021	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	82,0	128,4	-36,1%	257,5	427,9	-39,8%
IR e CS	(14,8)	(40,4)	63,2%	64,8	97,6	-33,6%
Resultado Financeiro Líquido	23,8	20,0	19,2%	64,5	24,2	166,9%
LAJIR	90,9	108,0	-15,8%	386,8	549,7	-29,6%
Depreciação e Amortização	47,5	26,4	80,1%	167,5	126,0	32,9%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	138,4	134,3	3,0%	554,2	675,7	-18,0%
Margem EBITDA	21,7%	18,9%	2,8 p.p.	22,1%	27,6%	-5,5 p.p.
Ajustes não Caixa						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(27,2)	(29,3)	-7,1%	(80,2)	(76,4)	4,9%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	111,2	105,1	5,9%	474,1	599,3	-20,9%
Eventos não recorrentes operacional	6,4	41,9	-84,6%	11,6	(40,4)	-128,8%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	117,7	147,0	-19,9%	485,7	558,9	-13,1%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	18,4%	20,7%	-2,3 p.p.	19,3%	22,8%	-3,5 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente, no 4T22, retirando o efeito dos gastos não recorrentes, líquido do efeito do IR, totalizou R\$ 86,2 milhões, queda de 44,7% em relação ao 4T21. Já no ano de 2022, o lucro líquido atingiu R\$ 260,2 milhões, queda de 31,4% em relação ao ano anterior

No 4T22, os Eventos não Recorrentes registram R\$ 6,4 milhões de despesas, relativos a processos e rescisões trabalhistas.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final de 2022, somou R\$ 530,2 milhões e representava 1,1x o EBITDA recorrente anualizado. O aumento da dívida foi fortemente impactado pelo investimento em giro, com destaque para o crescimento dos estoques em, aproximadamente, R\$ 145 milhões e a redução da conta "Fornecedores" em R\$ 52 milhões, além do aumento na conta "Clientes" em quase R\$ 18 milhões, quando comparados os saldos em Dez/2022 e Dez/2021.

Endividamento (R\$ MM)	2022	9M22	Var. (%)	2021	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	263,5	260,3	1,2%	230,5	14,3%
Dívida de Longo Prazo	361,6	361,9	-0,1%	291,4	24,1%
Dívida Bruta	625,1	622,2	0,5%	521,9	19,8%
Disponibilidades	94,9	129,4	-26,6%	141,1	-32,7%
Dívida Líquida	530,2	492,8	7,6%	380,8	39,2%
% Dívida de curto prazo	42%	42%	0 p.p.	44%	-1 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente	1,1	1,0	12,9%	0,7	60,2%

Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 68,9 milhões, no 4T22, e R\$ 241,3 milhões em 2022, destinados à manutenção das atividades industriais e, principalmente, florestais da Companhia. Para 2023, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 251,0 milhões, o que representa um crescimento de 4,0%, em relação a 2022, justificados por um aumento importante no volume de implantação de novas florestas e pelos reajustes dos preços de peças e serviços importados.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 42,2 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade nominal total de processamento é de 240 mil ton./ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações ON e PN da Eucatex, listadas na B3 com os códigos EUCA3 e EUCA4, encerraram 2022 cotadas a R\$ 11,95 e R\$ 8,47, respectivamente. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 893,3 milhões, cerca de 39% do valor patrimonial.

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	28	4.271	22.762	44.822
Títulos e valores mobiliários	6	3.967	4.298	72.167	96.262
Contas a receber de clientes	7	76.509	453.895	563.644	545.684
Partes relacionadas	15	234.111	42.374	-	-
Estoques	8	7.226	221.152	578.616	433.976
Impostos a recuperar	9	38.118	65.683	99.002	121.324
Despesas antecipadas	-	-	3.285	17.532	15.577
Outros créditos	11	7.500	450	4.368	3.227
		367.459	795.408	1.358.091	1.260.872
Não circulante					
Contas a receber de clientes	7	-	-	20.644	22.091
Partes relacionadas	15	58.030	34.938	-	-
Impostos a recuperar	9	1.142	34.056	95.544	140.918
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	35.329	27.168	72.542	64.796
Ativos destinados a venda	-	-	-	576	158
Propriedade para investimento	12	-	-	23.748	23.976
Depósitos judiciais	13	38.498	38.457	46.621	46.385
Outros créditos	11	10.628	10.628	11.128	11.128
		143.627	145.247	270.803	309.452
Investimentos	14	2.214.938	1.459.417	-	-
Ativos biológicos	16	-	-	788.254	644.091
Imobilizado	17	14.673	644.237	1.248.206	1.243.928
Intangível	18	-	2.703	17.907	16.532
		2.229.611	2.106.357	2.054.367	1.904.551
		2.373.238	2.251.604	2.325.170	2.214.003
Total do ativo		2.740.697	3.047.012	3.683.261	3.474.875

		Controladora		Consolidado	
Notas		31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	20	66.911	176.679	230.852	282.997
Empréstimos e financiamentos	19	41.524	171.284	263.541	230.510
Obrigações trabalhistas	21	92	24.226	42.768	37.546
Obrigações tributárias	22	15.296	39.433	36.486	45.352
Partes relacionadas	15	237.427	215.761	-	-
Tributos parcelados	23	24.452	24.054	31.563	30.839
Adiantamento de clientes		3.111	5.927	58.344	28.065
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	27	165.147	60.504	165.147	60.504
Provisão para perdas com investimentos	14	9.287	8.083	-	-
Contas a pagar	24	4.190	69.678	39.552	72.661
Passivos de arrendamentos	17,1	-	14.737	27.214	34.670
		567.437	810.366	895.467	823.144
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	92.756	164.114	361.609	291.384
Fornecedores	20	-	7.954	-	7.954
Tributos parcelados	23	20.909	41.431	27.233	54.082
Imposto de renda e contribuição social/diferido	26	-	75.713	113.555	121.876
Provisão para demandas judiciais	25	46.706	46.706	78.220	78.220
Passivos de arrendamentos	17,1	-	12.635	194.380	210.202
		160.371	348.553	774.997	763.718
Patrimônio líquido					
Capital social	27	851.941	851.941	851.941	851.941
Reservas de reavaliação	27	156.248	182.658	156.248	182.658
Reservas de lucros e reserva de ativo biológico	27	918.291	755.154	918.291	755.154
Ajuste de avaliação patrimonial	27	81.914	89.782	81.914	89.782
Outros resultados abrangentes	27	7.442	11.505	7.442	11.505
Ações em tesouraria	27	(2.947)	(2.947)	(2.947)	(2.947)
		2.012.889	1.888.093	2.012.889	1.888.093
Total do patrimônio líquido					
Participação de não controladores		-	-	(92)	(80)
Total do patrimônio líquido e participação dos não controladores					
		2.012.889	1.888.093	2.012.797	1.888.013
Total do passivo e patrimônio líquido					
		2.740.697	3.047.012	3.683.261	3.474.875

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Receita operacional líquida	30	934.087	1.240.744	2.510.647	2.449.439
Varição do valor justo dos ativos biológicos	16	-	-	80.154	76.434
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	31	(702.226)	(852.722)	(1.780.892)	(1.658.856)
Lucro bruto		231.861	388.022	809.909	867.017
Despesas e receitas operacionais					
Despesas com vendas	31	(65.628)	(100.400)	(333.073)	(293.632)
Despesas gerais e administrativas	31	(22.124)	(32.789)	(71.105)	(69.708)
Honorários da administração	15	(1.631)	(1.410)	(10.247)	(9.011)
Resultado de equivalência patrimonial	14	148.870	278.016	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	32	2.150	(50.653)	(8.705)	55.055
		61.637	92.764	(423.130)	(317.296)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		293.498	480.786	386.779	549.721
Receita Financeira	33	98.325	59.075	171.450	158.220
Despesa Financeira	33	(106.311)	(82.260)	(235.947)	(182.388)
Lucro antes do Imposto de renda e da contribuição social		285.512	457.601	322.282	525.553
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	26	(38.472)	(46.913)	(80.858)	(99.077)
Diferido	26	10.463	17.283	16.067	1.484
		(28.009)	(29.630)	(64.791)	(97.593)
Lucro líquido do período		257.503	427.971	257.491	427.960
Atribuível a:					
Acionistas controladores		257.503	427.971	257.503	427.971
Não controladores		-	-	(12)	(11)
Lucro líquido do exercício		257.503	427.971	257.491	427.960
Lucro básico por ação no exercício - R\$		2,79	4,64	2,79	4,64
Valor patrimonial por ação no exercício- R\$		21,85	20,49	21,85	20,49

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Lucro líquido do exercício	257.503	427.971	257.491	427.960
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes:				
Outros ajustes	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão em controladas	(4.063)	4.119	(4.063)	4.119
Total resultado abrangente do exercício	253.440	432.090	253.428	432.079
Total do resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas controladores	253.440	432.090	253.440	432.090
Não controladores	-	-	(12)	(11)
	253.440	432.090	253.428	432.079

Saldos em 30 de junho de 2022

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	257.503	427.971	257.491	427.960
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	30.742	45.833	100.519	97.208
Exaustão de ativos biológicos	-	-	77.721	44.268
Valor da baixa de investimentos	-	-	(190)	1.605
Variação valor justo dos ativos biológicos	-	-	(80.154)	(76.434)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	(955)	20.448	35.345	26.509
Imposto de renda e contribuição social	38.472	46.913	80.858	99.077
Provisão ganhos e provisões tributárias	-	-	-	(138.616)
Resultado de equivalência patrimonial	(148.870)	(278.016)	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(10.463)	(17.283)	(16.067)	(1.484)
Outras provisões	(3.344)	57.514	6.887	72.509
Variações nos ativos e passivos operacionais				
Títulos e valores mobiliários	331	(4.045)	24.094	(18.092)
Contas a receber de clientes	379.233	(456.336)	(18.930)	(112.693)
Créditos com partes relacionadas	(14.385)	182.201	-	-
Estoques	35.148	(221.152)	(144.640)	(156.355)
Impostos a recuperar	(12.932)	166.604	67.695	90.245
IRPJ/CSLL Diferidos	-	-	-	0
Despesas antecipadas	3.285	(2.068)	(1.955)	(2.299)
Depósitos judiciais	(41)	(37.502)	(236)	(41.000)
Outros créditos	(7.050)	44.513	(1.142)	39.524
Fornecedores	(117.722)	184.597	(60.099)	119.494
Obrigações trabalhistas e tributárias	(89.311)	(33.065)	(93.034)	(133.399)
Tributos parcelados	(23.923)	(19.024)	(30.844)	(25.674)
Adiantamento de clientes	(2.816)	5.875	30.279	1.076
Provisões para contingências	-	-	-	-
Contas a pagar	(92.857)	72.223	(56.383)	204.560
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	220.045	186.201	177.215	517.989
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Redução de capital em controladas	(605.446)	326.644	-	-
Acréscimo do imobilizado	601.525	(691.892)	(106.171)	(303.384)
Acréscimo do Ativo Biológico	-	-	(141.730)	(124.907)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(3.921)	(365.248)	(247.901)	(428.291)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Amortização de empréstimos e financiamentos	(224.363)	(138.140)	(258.974)	(299.487)
Ingressos de empréstimos e financiamentos	28.000	331.939	331.604	290.653
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	-	-	-	(10.237)
Distribuição de dividendos/Juros sobre capital próprio	(24.004)	(10.506)	(24.004)	(32.885)
Ingresso(amortização) de debêntures	-	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(220.367)	183.293	48.626	(51.956)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(4.243)	4.246	(22.060)	37.742
Caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	4.271	25	44.822	7.080
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	28	4.271	22.762	44.822
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(4.243)	4.246	(22.060)	37.742

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	1.142.861	1.522.413	3.061.059	3.037.997
Outras receitas	4.566	8.731	10.288	10.978
Provisão para perda com créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	(1.059)	-	2.343	(659)
	1.146.368	1.531.144	3.073.690	3.048.316
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	(393.242)	(557.540)	(1.208.418)	(1.113.901)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros operacionais	(489.068)	(584.948)	(905.697)	(1.059.978)
	(882.310)	(1.142.488)	(2.114.115)	(2.173.879)
Valor adicionado líquido produzido	264.058	388.656	959.575	874.437
Depreciação, amortização e exaustão líquidas	(30.742)	(45.833)	(178.240)	(141.476)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	233.316	342.823	781.335	732.961
Resultado de equivalência patrimonial	148.870	278.016	-	-
Outras despesas e receitas e recuperações	5.391	171	9.705	144.480
Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais	98.325	59.075	171.450	158.220
	252.586	337.262	181.155	302.700
Valor adicionado total a distribuir	485.902	680.085	962.490	1.035.661
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	64.671	93.562	234.398	212.645
Benefícios	19.765	29.310	72.142	65.418
FGTS	3.907	5.341	13.919	12.140
Comissões sobre venda	-	-	-	-
Honorários de diretoria	-	-	-	-
Participação de empregados nos lucros	-	-	-	-
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	22.334	16.173	42.735	51.078
Estaduais	11.383	25.021	102.812	80.715
Municipais	-	-	51	41
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras e variações monetárias e cambiais	106.311	82.260	235.947	182.388
Aluguéis	28	447	2.995	3.276
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	-	78.425	-	78.425
Lucro líquido retidos do exercício	257.503	349.546	257.491	349.535
Valor adicionado total distribuído	485.902	680.085	962.490	1.035.661

Eucatex S.A. Indústria e Comércio e Sociedades Controladas

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações corporativas

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio “Companhia” é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, 1830, 11º andar Torre I, Itaim Bibi, São Paulo/SP.

As atividades da “Companhia” compreendem, principalmente, a produção para comercialização, no país e no exterior, de painéis de Madeira - MDF/THDF (*Medium Density Fiberboard/Thin High Density Fiberboard*) chapa de fibra (*Hardboard*) e MDP (*Medium Density Particleboard*), além da produção de produtos derivados, como Pisos Laminados, Portas para Construção Civil e Painéis de Divisória. As sociedades controladas diretas e indiretas atuam na produção e na comercialização de tintas imobiliárias, artefatos para construção civil e comercialização do excedente energético.

O capital social é representado por 31.257.700 ações ordinárias (EUCA3) e 61.361.556 ações preferenciais (EUCA4), totalizando 92.619.256 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”). Desse total, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía 425.928 ações preferenciais em tesouraria. A Companhia possui 5 (cinco) unidades industriais e 35,4 mil hectares de florestas plantadas em 116 fazendas, localizadas no Estado de São Paulo.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foi aprovada pela Administração e Conselho de Administração da Companhia em 22 de março de 2023.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, e principais práticas contábeis adotadas

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Financeiras Consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como área plantada e número de unidades, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes e encontram-se devidamente identificadas como tal.

2.1 Redução do capital de controladas

Nos trimestres findos em 31 de março e 30 de junho de 2021, as empresas controladas Eucatex Ind. e Com. Ltda. e Ectx Ind. e Com. Ltda, mediante operação de redução de capital, transferiram para a controladora Eucatex S/A



Indústria e Comércio, bens, direitos e obrigações, relacionados às respectivas unidades de negócio, passando a concentrar as atividades fabris do Grupo Eucatex, Madeira/Salto e MDP/Botucatu.

Abaixo demonstramos a composição do acervo líquido da Eucatex Ind. e Com. Ltda., que foi base para redução de seu capital em 1 de junho de 2021, no montante de R\$ 281.533.337,26 (em reais):

Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	
	31/05/2021
Ativo	
Circulante	
Estoque	125.471.673,86
Despesas antecipadas	1.347.474,90
	126.819.148,76
Não circulante	
Imobilizado	621.528.058,61
	621.528.058,61
Total do ativo	748.347.207,37
Passivo	
Circulante	
Obrigações trabalhistas	15.817.295,91
Arrendamentos	14.199.547,93
Dividendos	22.378.254,49
Empréstimos	190.864.181,19
	243.259.279,52
Não Circulante	
Provisão de IR e CS diferidos diferença de depreciação	73.114.888,70
Arrendamentos	9.364.238,37
Empréstimos	141.075.463,52
	223.554.590,59
Total do passivo	466.813.870,11
TOTAL ACERVO LÍQUIDO	281.533.337,26

Abaixo demonstramos a composição do acervo líquido da Ectx Ind. e Com. Ltda., que foi base para redução de seu capital em 1 de março de 2021, no montante de R\$ 48.820.837,17 (em reais):

ECTX Indústria e Comércio Ltda.	
	28/02/2021
Ativo	
Circulante	
Estoque	21.450.817,11
Despesas antecipadas	396.975,53
	21.847.792,64
Não circulante	
Imobilizado	31.047.653,65
	31.047.653,65
Total do ativo	52.895.446,29
Passivo	
Circulante	
Obrigações trabalhistas	4.074.609,12
	4.074.609,12
Total do passivo	4.074.609,12
TOTAL ACERVO LÍQUIDO	48.820.837,17

Em 01 de junho de 2022, a controladora Eucatex S.A Indústria e Comércio mediante à operação de aumento de capital, transferiu à controlada Eucatex Ltda. Indústria e Comércio, bens, direitos e obrigações, relacionados às atividades fabris do Grupo Eucatex, Madeira/Salto e MDP/Botucatu.

Abaixo demonstramos a composição do acervo líquido da Eucatex S.A Indústria e Comércio., que foi base para aumento de seu capital em 1 de junho de 2022, no montante de R\$ 609.509.358,88 (em reais):

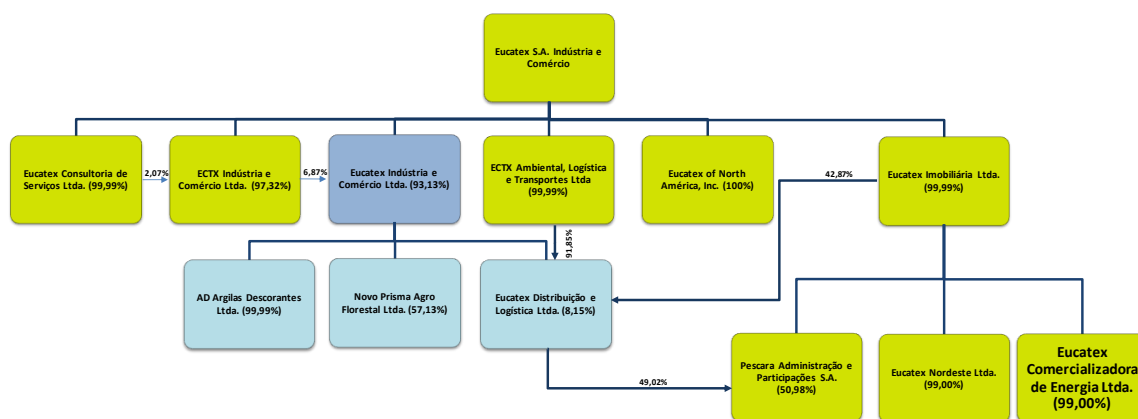
Eucatex S.A.	
	31/05/2022
Ativo	
Partes relacionadas	257.533.265,75
Impostos a recuperar	2.263.673,33
Prejuízos não realizados	1.157.772,97
Outros créditos	260.954.713,05
Contas a receber de clientes	1.468.219,15
Outros créditos	1.468.219,15
Ativos biológicos	648.066.404,21
Imobilizado	2.441.333,49
Intangível	650.507.737,70
Total do ativo	912.930.668,90
Eucatex S.A.	
	31/05/2022
Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	
Fornecedores	182.144,49
Empréstimos e financiamentos	115.936.110,13
Obrigações trabalhistas	22.323.776,70
Contas a pagar	24.001.668,66
Passivos de arrendamentos	15.867.564,22
	178.311.264,20
Não circulante	
Empréstimos e financiamentos	40.270.414,20
Imposto de renda e contribuição social/diferido	73.411.204,77
Passivos de arrendamentos	11.428.426,85
	125.110.045,82
Total do passivo e patrimônio líquido	303.421.310,02
Total acervo líquido	609.509.358,88

a. Demonstrações financeiras consolidadas

Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as sociedades: Eucatex S. A. Indústria e Comércio e suas controladas diretas e indiretas conforme abaixo:

Descrição	% de participação em 31 de setembro de 2022	% de participação em 31 de dezembro de 2021	Localização da sede	Atividade principal
Diretas				
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	93,13	84,79	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de painéis de madeira (chapas de Fibra e MDP), além de produtos derivados como painéis de divisória, portas, pisos laminados, tintas imobiliárias, vernizes e lacas.
ECTX Indústria e Comércio Ltda.	97,32	97,32	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de tintas imobiliárias.
Eucatex Consultoria de Serviços Ltda.	99,99	99,99	Salto (SP)	Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica.
Eucatex Imobiliária Ltda.	99,99	99,99	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária - venda de terrenos.
Eucatex North America, Inc.	100,00	100,00	Alpharetta (GA) EUA	Comercialização de artefatos de madeira.
ECTX Ambiental, Logística e Transporte Ltda.	99,99	99,99	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Indiretas				
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Atividade florestal - cultivo de florestas de eucalipto.
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	99,00	99,00	São Paulo (SP)	Compra e venda de energia elétrica e outros agentes desse mercado.
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	99,00	99,00	Cabo de Santo Agostinho (PE)	Produção e comercialização de tintas, lacas, vernizes e corantes.
AD Argilas Descorantes Ltda.	99,99	99,99	São Paulo (SP)	Comercialização de argilas, tintas, lacas, vernizes, solventes, pisos laminados de madeira e seus acessórios, divisórias, portas de madeira e chapas de madeira.
Pescara Administração e Participações S/A.	100,00	100,00	Botucatu (SP)	Fabricação de madeira laminada e chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada



Nas operações entre as sociedades consolidadas foram eliminadas as participações recíprocas, os saldos de contas, as receitas e despesas e os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários, entre as Companhias, quando aplicável. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme e consistente em todas as sociedades consolidadas.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas os quais são: produtos em madeira e tintas.

2.4 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de todas as suas controladas é o Real, exceto pela Eucatex of North America, Inc. que é o dólar dos Estados Unidos da América (USD). O Real é a moeda de preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional da Companhia (Controladora), o Real ("R\$") utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são mensurados (ou, se não disponível, a taxa de câmbio do primeiro dia útil subsequente disponível). Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

(c) Sociedades da Companhia

A controlada localizada no exterior possui corpo gerencial próprio, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa de câmbio em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidas pela taxa média de câmbio, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de resultados abrangentes.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo denominados em Reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores há três meses ou para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo.

Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado.

2.6.2 Reconhecimento e Mensuração

O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento. Se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

2.6.3 Redução de valor recuperável de ativos financeiros (*Impairment*)

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros que representam o custo de capital da Companhia. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros principal;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais, como condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecida (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.7 Contas a receber de clientes

Referem-se na sua totalidade as operações de curto prazo e estão apresentadas por valores próximos aos seus valores presentes, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras.

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) são estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber e é calculada com base na análise individual de riscos dos créditos, que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

2.8 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de compras ou produção inferiores ao seu custo de reposição ou aos valores de realização. Uma provisão para potenciais perdas é estabelecida quando itens são definidos como obsoletos ou morosos em quantidade superior àquela a ser utilizada, com base na estimativa da Administração quanto aos valores líquidos de realização.

2.9 Ágio

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, entidade com controle em conjunto, ou coligada, na respectiva data de aquisição.

O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e "Ágio", no consolidado. O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de impairment anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como custo na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior. O ágio é alocado aos segmentos de negócio, os quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração.

Em situações de venda de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, o ágio é incluído na determinação dos ganhos e perdas.

2.10 Imobilizado

Os bens do imobilizado são registrados ao custo e depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 17. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os terrenos não são depreciados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

A Companhia e suas controladas não adotaram a opção do custo atribuído (*deemed cost*), exceto para terrenos (fazendas), conforme CPC 27/IAS 16 (Interpretação Técnica - ICPC 10) por avaliarem que a vida útil econômica revisada para fins de depreciação melhor reflete o valor dos ativos (Nota 17).

2.11 Impairment de ativos não-financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. Os ativos são avaliados individualmente ou são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

2.12 Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucalipto provenientes exclusivamente de plantios renováveis e são utilizadas como matéria-prima na produção de painéis de madeira, pisos e componentes. Como resultado das melhorias nas técnicas de manejo florestal, incluindo a melhoria genética das árvores, o processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de sete anos.

Os ativos biológicos são reconhecidos ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita. Sua exaustão é calculada com base no corte das florestas.

A Companhia avalia seus ativos biológicos trimestralmente. Outras divulgações na Nota explicativa 16.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro-rata temporis").

2.14 Contas a pagar a fornecedores e provisões

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Estas contas, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e que seja provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

2.15 Tributos sobre o lucro

São calculados com base no resultado do período ou exercício, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração de resultado, exceto pela proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido, na rubrica "ajuste de avaliação patrimonial".

Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante conforme pronunciamento contábil CPC 32 (Tributos sobre o lucro). Outras divulgações nas Notas explicativas 9, 10 e 26.

2.16 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido

no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.17 Benefícios aos empregados

A Companhia concede aos empregados e diretores benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e odontológica, alimentação, auxílio educação e outros, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício, exceto para o caso do benefício de assistência médica que permanece mesmo após o desligamento do funcionário por um período que pode chegar até 24 meses, conforme acordos firmados com os sindicatos.

A Companhia tem uma política de conceder participação nos lucros e resultados (PLR) aos seus empregados e diretores. O valor da PLR é equivalente a um salário para a maior parte dos colaboradores e em 31 de dezembro de 2022, o montante provisionado é de R\$ 8.271 (R\$ 10.667 em 31 de dezembro de 2021), conforme nota 21.

2.18 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- (a) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- (b) Passivos contingentes são provisionados na medida em que a Companhia espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Processos trabalhistas, cujas perdas são avaliadas como prováveis, são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e divulgados;
- (c) Obrigações legais são registradas na rubrica provisões para demandas judiciais.

Outras divulgações na Nota explicativa 25.

2.19 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre sociedades do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

(a) Reconhecimento de vendas de mercadorias

As receitas com vendas de produtos são reconhecidas no resultado quando da entrega dos produtos, bem como pela transferência ao comprador dos riscos e benefícios significativos relacionados aos produtos.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido à medida em que há expectativa de realização, usando o método da taxa de juros efetiva, pelo método do custo amortizado.

(c) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Empresas da Companhia:

- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) 5% e 10%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) 4% a 20%;
- Programa de Integração Social (PIS) 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 7,6%;

2.20 Arrendamentos

A Companhia possui contratos de arrendamento de terras, utilizadas para reflorestamento. Nesses contratos de arrendamentos, os riscos e direitos de propriedade são mantidos pelo arrendador e assim são classificados como arrendamentos operacionais. Os custos incorridos dos contratos de arrendamento operacional são registrados no custo de formação de ativos biológicos de forma linear durante o período de vigência desses contratos, sendo um total de 97 fazendas arrendadas em 31 de dezembro de 2022 e 81 fazendas em 31 de dezembro de 2021.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação, sendo depreciados pelas taxas informadas na Nota 17.

2.21 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras

na rubrica “dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar”, ao final de cada exercício, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no estatuto social da Companhia. Conforme previsto no estatuto social, a Companhia pode pagar juros sobre capital próprio, atribuindo seus valores como dividendos. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

2.22 Normas e Interpretações vigentes e não vigentes

a) International Accounting Standards Board (IASB)

Os principais normativos emitidos pelo IASB que ainda não entraram em vigor e não tiveram adoção antecipada pela companhia até 31 de dezembro de 2022 são:

- IFRS 17 – Insurance Contracts and Amendments to IFRS 17 Insurance Contracts: O IFRS 17 substitui o IFRS 4 - Insurance Contracts e estabelece, entre outras coisas, os requisitos que devem ser aplicados, por emissores de contratos de seguros e resseguros no escopo da norma, e para contratos de resseguros mantidos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação relacionados aos contratos de seguro e de resseguro. Sua vigência será a partir de 1º de janeiro de 2023.

- Disclosure of Accounting Policies – Amendments to IAS 1 and Practice Statement 2: Em substituição ao requerimento de divulgação de políticas contábeis significativas, as emendas ao IAS 1 Presentation of Financial Statements estabelecem que políticas contábeis devem ser divulgadas quando forem materiais. Entre outras coisas, a emenda provê orientações para determinar tal materialidade. Sua vigência será a partir de 1º de janeiro de 2023.

- Definition of Accounting Estimates – Amendments to IAS 8: De acordo com as emendas ao IAS 8, a definição de “mudança na estimativa contábil” deixa de existir. Em substituição, foi estabelecida definição para o termo “estimativas contábeis”: valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos à incerteza de mensuração. Sua vigência será a partir de 1º de janeiro de 2023.

- Deferred Tax related to Assets and Liabilities arising from a Single Transaction– Amendments to IAS 12: As alterações reduziram o escopo da isenção de reconhecimento de ativos fiscais diferidos e passivos fiscais diferidos contidas nos parágrafos 15 e 24 do IAS 12 Income Taxes de modo que não se aplique mais a transações que, entre outros itens, no reconhecimento inicial dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. Sua vigência será a partir de 1º de janeiro de 2023.

- Lease Liability in a Sale and Leaseback - Amendments to IFRS 16: Adiciona requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo - que atende aos requisitos do IFRS 15 para ser contabilizada como venda - e retroarrendamento (Sale and Leaseback) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação. Sua vigência será a partir de 1º de janeiro de 2024.

- Classification of Liabilities as Current or Non-current /Non-current Liabilities with Covenants- Amendments to IAS 1: As emendas estabelecem que o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte.

Entre outras orientações, as emendas determinam que a classificação de um passivo não é afetada pela probabilidade de exercício do direito de diferir a liquidação do passivo. Adicionalmente, segundo as emendas, apenas covenants cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.

Divulgações adicionais também são requeridas pelas emendas, incluindo informações sobre passivos não circulantes com cláusulas restritivas covenants. Sua vigência será a partir de 1º de janeiro de 2024.

b) Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

O CPC emite pronunciamentos, revisões de pronunciamentos e interpretações tidos como análogos aos IFRS, tal como emitidos pelo IASB. A seguir são apresentados os normativos emitidos pelo CPC que ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela companhia até 31 de dezembro de 2022, bem como os IFRS equivalentes:

Pronunciamento, revisão ou interpretação do CPC	IFRS equivalente	Data de vigência
Pronunciamento Técnico CPC 50	IFRS 17 – Insurance Contracts	1º de janeiro de 2023
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 20	Definition of Accounting Estimates (Amendments to IAS 8)	1º de janeiro de 2023
	Disclosure of Accounting Policies (Amendments to IAS 1)	
	Deferred Tax related to Assets and Liabilities arising from a Single Transaction (Amendments to IAS12)	
Revisão de Pronunciamentos Técnicos	IFRS 17 – Insurance Contracts	1º de janeiro de 2023

Os efeitos esperados da aplicação inicial referente aos normativos listados acima são os mesmos que foram apresentados para os respectivos normativos emitidos pelo IASB apresentados no item 2.22 a).

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Estas estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias, elaborados com a utilização das informações disponíveis na data.

Portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluem várias estimativas. As principais estimativas e premissas que podem apresentar risco com probabilidade de causar ajustes significativos nos valores contábeis de ativos e passivos estão contempladas abaixo:

- Valor justo do ativo biológico – Nota explicativa 16
- Recuperação de ativo imobilizado – Nota explicativa 2.11
- Imposto de renda e contribuição social diferidos – Nota explicativa 2.15
- Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis – Nota explicativa 2.18

4 Instrumentos financeiros e análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

4.1 Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras e informações contábeis individuais e consolidadas:

	Valor contábil Controladora		Valor justo Controladora		Valor contábil Consolidado		Valor justo Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	28	4.271	28	4.271	22.762	44.822	22.762	44.822
Títulos e valores mobiliários	3.967	4.298	3.967	4.298	72.167	96.262	72.167	96.262
Contas a receber de clientes	76.509	453.895	76.509	453.895	584.288	567.775	584.288	567.775
Total	80.504	462.464	80.504	462.464	679.217	708.859	679.217	708.859
Passivos Financeiros								
Empréstimos e financiamentos - circulante e não circulante	134.280	335.398	154.394	356.460	625.150	521.894	645.801	521.894
Contas a pagar e fornecedores - circulante e não circulante	71.101	254.311	71.101	254.311	270.404	363.610	270.404	363.610
Total	205.381	589.709	225.495	610.771	895.554	885.504	916.205	885.504

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- (a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos;
- (b) A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 40(R1) / NBC TG 40(R2) / IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de seu critério de mensuração. A Companhia possui instrumentos financeiros de nível 1, 2 e 3.
O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

4.2 Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

A Companhia possui instrumentos financeiros de nível 1 e 2 e a mensuração do valor justo é derivado de outros insumos cotados incluídos no nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).

31/12/2021	Controladora		Consolidado	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativo circulante				
Ações	180	-	724	-
Aplicações financeiras	-	4.118	-	95.538
Total	180	4.118	724	95.538
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	171.284	-	230.510
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	164.114	-	291.384
Total	-	335.398	-	521.894

31/12/2022	Controladora		Consolidado	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativo circulante				
Ações	553	-	1.121	-
Aplicações financeiras	-	3.414	-	71.046
Total	553	3.414	1.121	71.046
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	41.524	-	263.541
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	92.756	-	361.609
Total	-	134.280	-	625.150

4.3 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, derivativos e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, nas datas de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 e estão adequados e se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI, para linhas de empréstimos e financiamentos nacionais e aplicações financeiras em moeda nacional, que tem o CDI como principal indexador. Para linhas de crédito em moeda estrangeira, os principais riscos estão associados à variação cambial e a variação da taxa libor.

Com relação aos empréstimos e financiamentos, a Companhia possui linhas de Capital de Giro, Crédito Rural, CCE/Real, Pré-Pagamento de Exportação e Adiantamentos de Contrato de Câmbio - ACC e CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), todas se apresentam divulgadas pelo valor de mercado. As aplicações em CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos, não apresentam diferenças significativas para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses no valor de 13,65% e este definido como cenário provável. A partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2022, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

Consolidado	Saldo	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		CDI	13,65%	10,24%	6,83%
Aplicação financeira posição 31/12/2022	71.036		9.696	7.271	4.851
Consolidado	Saldo	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		CDI	13,00%	9,75%	6,50%
Aplicação financeira posição 31/12/2021	95.528		12.419	9.313	6.212

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas o qual a Companhia está exposta na data base de exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores do CDI e nas taxas de câmbio (US\$) vigentes em 31 de dezembro de 2022, foi definido o cenário provável que impactaria os resultados futuros, e a partir deste, calculadas as variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para ser liquidado a partir de 2022. A data base utilizada para os empréstimos e financiamentos foi 31 de dezembro de 2022, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Risco	Consolidado		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Variação cambial				10,00%	10,00%	12,50%	12,50%	15,00%	15,00%
Empréstimos e Financiamentos em moeda estrangeira	US\$/EURO	171.502	189.335	17.150	18.934	21.438	23.667	25.725	28.400
Alteração no CDI				13,65%	4,42%	17,06%	5,53%	20,48%	6,63%
Empréstimos e Financiamentos em reais	CDI	453.648	332.559	61.923	14.699	77.404	18.374	92.884	22.049

4.4 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente os efeitos de taxa de câmbio, visto que suas receitas são geradas em reais (“R\$”) e a Companhia possui compromissos significativos em dólares norte-americanos (“USD”).

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado no seu vencimento, estando contabilizado a valor justo quando existentes, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

As operações de swap contratadas têm a finalidade de reduzir os efeitos do custo de captação já que se trata de opções pelas quais os prêmios já foram pagos na data de desembolso das NCEs - Notas de crédito à exportação.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía instrumentos financeiros derivativos na modalidade “Swap Termo Fluxo de Caixa com Limitador” correspondentes à contratos de empréstimos com o Banco ABC Brasil, Banco Fibra, Banco Original, Banco BMG e Banco BTG no montante principal de R\$ 239 milhões conforme demonstrado abaixo:

Banco	Data de início	Vencimento	Tipo da operação	Banco		Empresa		Valores Atuais - Contábil			limitador US\$
				Percentual/Taxa	Percentual/Taxa	Percentual/Taxa	Percentual/Taxa	Cliente R\$	Banco R\$	Ajuste R\$	
Banco Original	21/02/2020	03/02/2023	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 2,6800%	100.00% CDI+ 2,6800%	100.00% Prê+ 6,4200%	100.00% Prê+ 6,4200%	803.186,63	808.299,92	- 5.113,29	Sem limitador
Banco Original	30/11/2020	28/11/2023	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 3,2000%	100.00% CDI+ 3,2000%	100.00% Prê+ 7,0000%	100.00% Prê+ 7,0000%	3.668.051,49	3.671.040,76	- 2.989,27	Sem limitador
Banco Original	30/06/2021	28/06/2024	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 3,3500%	100.00% CDI+ 3,3500%	100.00% Prê+ 10,1505%	100.00% Prê+ 10,1505%	9.004.841,17	9.010.799,56	- 5.958,39	Sem limitador
Banco Original	14/10/2021	14/10/2024	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 3,3504%	100.00% CDI+ 3,3504%	100.00% Prê+ 12,0000%	100.00% Prê+ 12,0000%	7.370.365,95	7.388.968,94	- 18.602,99	Sem limitador
Banco Original	20/04/2022	20/10/2025	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 3,4122%	100.00% CDI+ 3,4122%	100.00% Prê+ 14,9100%	100.00% Prê+ 14,9100%	9.480.975,01	9.491.727,81	- 10.752,80	Sem limitador
Banco Original	12/12/2022	12/06/2026	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 2,8600%	100.00% CDI+ 2,8600%	100.00% Prê+ 14,5000%	100.00% Prê+ 14,5000%	20.135.864,04	20.171.096,65	- 35.232,61	Sem limitador
Banco Fibra	25/08/2021	19/02/2024	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 2,5500%	100.00% CDI+ 2,5500%	100.00% Dolar+ 3,3500%	100.00% Dolar+ 3,3500%	9.697.568,25	10.644.887,86	- 6,000	6,000
Banco Fibra	03/09/2021	26/08/2024	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 2,5000%	100.00% CDI+ 2,5000%	100.00% Dolar+ 3,3000%	100.00% Dolar+ 3,3000%	2.930.015,56	3.176.215,54	- 5,900	5,900
Banco Fibra	05/11/2021	28/10/2024	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 2,3500%	100.00% CDI+ 2,3500%	100.00% Dolar+ 3,9000%	100.00% Dolar+ 3,9000%	6.208.551,58	7.169.150,25	- 6,600	6,600
Banco Fibra	03/12/2021	25/11/2024	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 2,3500%	100.00% CDI+ 2,3500%	100.00% Dolar+ 4,1500%	100.00% Dolar+ 4,1500%	4.304.711,85	5.010.701,85	- 6,700	6,700
Banco Fibra	23/02/2022	17/02/2025	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 1,9000%	100.00% CDI+ 1,9000%	100.00% Dolar+ 6,1800%	100.00% Dolar+ 6,1800%	3.582.913,96	3.796.721,43	- 6,180	6,180
Banco Fibra	27/05/2022	19/05/2025	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 1,8500%	100.00% CDI+ 1,8500%	100.00% Dolar+ 7,8500%	100.00% Dolar+ 7,8500%	4.732.548,95	4.699.660,92	- 6,100	6,100
Banco Fibra	17/06/2022	09/06/2025	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 1,7500%	100.00% CDI+ 1,7500%	100.00% Dolar+ 8,3500%	100.00% Dolar+ 8,3500%	3.650.221,27	3.720.353,72	- 6,000	6,000
Banco Fibra	29/06/2022	23/06/2025	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 1,6000%	100.00% CDI+ 1,6000%	100.00% Dolar+ 8,4500%	100.00% Dolar+ 8,4500%	4.385.162,23	4.596.994,45	- 7,000	7,000
Banco Fibra	08/08/2022	04/08/2025	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 0,5000%	100.00% CDI+ 0,5000%	100.00% Dolar+ 8,8000%	100.00% Dolar+ 8,8000%	6.592.487,56	6.830.834,48	- 6,000	6,000
Banco Fibra	28/09/2022	22/09/2025	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 0,5000%	100.00% CDI+ 0,5000%	100.00% Dolar+ 9,9200%	100.00% Dolar+ 9,9200%	3.249.965,16	3.379.782,82	- 6,000	6,000
Banco Fibra	31/10/2022	27/10/2025	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 0,5000%	100.00% CDI+ 0,5000%	100.00% Dolar+ 9,9000%	100.00% Dolar+ 9,9000%	3.219.702,86	3.371.128,71	- 5,950	5,950
Banco Fibra	29/11/2022	24/11/2025	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 0,5000%	100.00% CDI+ 0,5000%	100.00% Dolar+ 10,050%	100.00% Dolar+ 10,050%	9.534.603,94	10.002.551,72	- 6,050	6,050
Banco Fibra	22/12/2022	15/12/2025	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 0,5000%	100.00% CDI+ 0,5000%	100.00% Dolar+ 9,8500%	100.00% Dolar+ 9,8500%	8.711.406,45	8.898.673,62	- 6,000	6,000
Banco ABC	05/12/2022	06/03/2023	Swap - Fluxo de caixa					1.179.957,99	1.196.475,93	- 16.517,94	5,150
Banco ABC	13/12/2022	12/01/2023	Swap - Fluxo de caixa					2.113.220,11	1.954.800,03	- 5,870	5,870
Banco ABC	28/12/2022	27/01/2023	Swap - Fluxo de caixa					4.240.178,89	4.206.213,22	- 5,800	5,800
Banco ABC	05/12/2022	03/01/2023	Swap - Fluxo de caixa					6.782.509,33	6.677.702,32	- 6,000	6,000
Banco ABC	28/12/2022	27/01/2023	Swap - Fluxo de caixa					3.754.212,64	3.799.841,40	- 5,930	5,930
Banco ABC	12/12/2022	11/01/2023	Swap - Fluxo de caixa					4.731.657,39	4.584.227,80	- 6,060	6,060
Banco ABC	29/12/2022	30/01/2023	Swap - Fluxo de caixa					9.702.042,43	9.901.713,00	- 5,850	5,850
Banco ABC	01/12/2022	02/01/2023	Swap - Fluxo de caixa					5.935.236,88	6.066.755,95	- 6,000	6,000
Banco ABC	21/12/2022	23/01/2023	Swap - Fluxo de caixa					11.651,04	6.347,34	- 6,000	6,000
Banco BMG	19/05/2022	05/05/2025	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 1,8885%	100.00% CDI+ 1,8885%	100.00% Dolar+ 7,6500%	100.00% Dolar+ 7,6500%	21.632.776,23	22.005.925,39	- 6,000	6,000
Banco BMG	28/06/2022	05/05/2025	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 1,5682%	100.00% CDI+ 1,5682%	100.00% Dolar+ 7,6500%	100.00% Dolar+ 7,6500%	5.222.198,78	5.440.544,59	- 6,100	6,100
Banco BMG	28/11/2022	05/05/2025	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 0,6807%	100.00% CDI+ 0,6807%	100.00% Dolar+ 9,0000%	100.00% Dolar+ 9,0000%	3.143.515,27	3.225.628,47	- 6,000	6,000
Banco BTG	30/09/2022	30/09/2026	Swap - Fluxo de caixa	100.00% CDI+ 2,3500%	100.00% CDI+ 2,3500%	100.00% Dolar+ 8,1000%	100.00% Dolar+ 8,1000%	49.301.225,99	51.863.668,95	- 7,000	7,000
								239.013.526,88	246.769.435,40	- 95.167,29	

4.5 Fatores de risco financeiro

A Companhia, considerando suas controladas diretas e indiretas, estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

A Administração da Companhia e suas controladas dispõem de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de suas dívidas, considerando que não são realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos alavancados.

(a) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A Companhia monitora, periodicamente, a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, sendo que a mesma adota a política de efetuar hedge somente para os vencimentos de curto prazo.

Em 31 de dezembro de 2022, a cotação do dólar norte-americano em relação ao real era US\$1,00 = R\$ 5,2177 (R\$ 5,5805 em 31/12/2021), registrando no exercício uma valorização do real de aproximadamente 6,5%.

Está demonstrada a seguir a exposição consolidada, por moeda, em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a qual considera os valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos, fornecedores e das disponibilidades:

EM MILHARES DE REAIS

Consolidado	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos:		
Dólar norte-americano	(171.502)	(189.335)
Euro	-	-
Total (1)	(171.502)	(189.335)

Fornecedores a pagar:

Dólar norte-americano e Euro	(11.015)	(9.633)
Total (2)	(11.015)	(9.633)

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e instrumentos financeiros derivativos:

Dólar norte-americano	109.115	128.455
Total (3)	109.115	128.455

Exposição líquida (1 + 2 -3):

Dólar norte-americano e Euro	(73.402)	(70.513)
Total	(73.402)	(70.513)

Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições que considera sólidas.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Riscos ambientais
Atividade florestal/industrial

A divisão florestal declara em sua política ambiental, que assume princípios em suas ações para preservação e conservação do meio ambiente e na sua “Missão, Visão e Valores” o bom relacionamento com as comunidades do entorno.

Poluição do ar: controlada e verificada por meio de medições periódicas realizadas nas máquinas, equipamentos e geradores que desenvolvem as atividades florestais, cumprindo os níveis determinados por lei estadual.

Recursos hídricos:

Quantidade: por meio da obtenção da outorga de uso de água, é controlado o volume utilizado e descartado nos efluentes.

Qualidade: realizadas amostragens e análises periódicas no montante, efluentes e jusante, comparando com padrões de legislação federal e estadual, a captação de água para abastecimento das fábricas obedece à legislação ambiental de cada localidade e às licenças de operação das Unidades. Cabe destacar que em decorrência de uma possível crise hídrica, a Companhia adotou medidas que visam mitigar os riscos da falta de abastecimento de água em suas dependências.

Conservação dos solos: Realizados monitoramentos mensais, e posterior tomada de ações para mitigar possíveis impactos negativos causados pelas atividades florestais.

Ativos florestais: por meio de rondas diárias e monitoramentos são realizados controles para proteção contra pragas, incêndios e plantas daninhas.

Biodiversidade: São mantidas matas naturais, entremeadas com plantios de eucalipto, em cumprimento a legislação federal nas formas de APP (Área de Preservação Permanente) e reserva legal.

Resíduos e rejeitos: O armazenamento, descarte e controle é realizado por meio de gestão de resíduos que permite dar destino correto a todos os resíduos gerados nas atividades florestais, para empresas habilitadas e licenciadas pelo órgão ambiental, seguindo as legislações estaduais e federais.

Comunidades do entorno: Abertura de canal de diálogo participativo com as comunidades diretamente afetadas pelas atividades florestais, três meses antes de iniciar os trabalhos para levantamento dos impactos positivos e negativos da atividade na comunidade e possíveis forma de mitigação, por meio de geração de emprego, educação ambiental, entre outros.

Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pela área de tesouraria. A Companhia possui linhas de crédito aprovadas com instituições financeiras para capital de giro.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

31/12/2022	Curto Prazo	2024	2025	2026	2027	2028	Total
Fornecedores	230.852	-	-	-	-	-	230.852
Empréstimos e financiamentos	263.541	174.179	111.264	40.984	17.591	17.591	625.150
Contas a pagar	39.552	-	-	-	-	-	39.552
Total	533.945	174.179	111.264	40.984	17.591	17.591	895.554

31/12/2021	Curto Prazo	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Fornecedores	282.997	7.954	-	-	-	-	290.951
Empréstimos e financiamentos	230.510	135.264	74.279	36.659	26.368	18.814	521.894
Contas a pagar	72.661	-	-	-	-	-	72.661
Total	586.168	143.218	74.279	36.659	26.368	18.814	885.506

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações, caso este seja concretizado.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (Nota 19) deduzidos pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários (Nota 5 e 6) e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar a disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face à manutenção da liquidez e a obtenção de taxas de juros compatíveis com a sua atividade, visando maximizar o retorno ao acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos	134.280	335.398	625.150	521.894
(-) Caixa e equivalente de caixa e TVM	(3.995)	(8.569)	(94.929)	(141.084)
Dívida líquida	130.285	326.829	530.221	380.810
Patrimônio líquido	2.012.889	1.888.093	2.012.889	1.888.093
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.143.174	2.214.922	2.543.110	2.268.903
Índice de alavancagem financeira	6%	17%	26%	20%

5 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Numerários	-	-	372	312
Bancos conta movimento	28	4.271	22.390	44.510
Total	28	4.271	22.762	44.822

6 Títulos e valores mobiliários

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ações	553	180	1.121	724
Título de capitalização	-	-	10	10
Aplicações em CDB	3.414	4.118	71.036	95.528
Total	3.967	4.298	72.167	96.262

Os registros efetuados nesta rubrica referem-se a títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco disponíveis para negociação, representado principalmente, por certificados de depósitos bancários remunerados com base na variação do CDI.

Investimentos de curto prazo - CDB

Nesta rubrica estão registrados os títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, representados, principalmente, por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remunerados com base na variação do rendimento médio de Depósito Interbancário (CDI) de 100%.

Contas a receber de clientes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Clientes nacionais	2.132	301.734	512.579	468.306
AVP de clientes	(35)	(3.536)	(7.746)	(5.061)
Clientes exterior	75.471	163.698	91.804	127.219
Cessão de crédito	-	(8.001)	-	(8.001)
Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa	(1.059)	-	(12.349)	(14.688)
Total	76.509	453.895	584.288	567.775
Ativo circulante	76.509	453.895	563.644	545.684
Ativo não circulante	-	-	20.644	22.091
Total	76.509	453.895	584.288	567.775

Conforme informado na Nota 19 - empréstimos e financiamentos, a Companhia possui aproximadamente 50% do saldo de duplicatas a receber de clientes nacionais oferecidos como garantia na obtenção de empréstimos e financiamentos.

(a) A seguir são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	75.342	454.491	583.472	571.828
Vencidos até 30 dias	159	2.014	4.600	3.698
Vencidos de 31 a 60 dias	182	175	1.491	619
Vencidos de 61 a 90 dias	121	715	1.121	918
Vencidos de 91 a 180 dias	757	36	1.470	572
Vencidos a mais de 180 dias	1.042	-	12.229	9.889
Total	77.603	457.431	604.383	587.524

(b) Movimentação da PECLD - Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	-	-	(14.688)	(14.069)
Adições	(1.059)	-	(2.248)	(1.136)
Baixas	-	-	4.587	517
Saldo Final	(1.059)	-	(12.349)	(14.688)

(c) Movimentação do AVP - Ajuste a valor presente:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	(3.536)	-	(5.061)	(837)
Adições	-	(3.536)	(4.462)	(4.353)
Baixas	3.501	-	1.777	129
Saldo Final	(35)	(3.536)	(7.746)	(5.061)

Estoques

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Produtos acabados	5.513	66.378	358.456	220.426
Produtos semi-acabados	7	22.618	51.223	32.758
Produtos em elaboração	-	1.834	6.545	1.834
Materiais poder de terceiros	-	3.385	4.172	4.760
Matéria-prima	-	33.500	54.822	52.020
Almoxarifado e outros	-	60.887	101.692	89.628
Adiantamento fornecedores	1.706	32.550	1.706	32.550
Total	7.226	221.152	578.616	433.976

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, não havia necessidade de constituir provisão para perdas em estoques.

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

9 Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Impostos sobre circulação de mercadoria e serviços (ICMS) (1)	2.759	685	17.620	12.908
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	-	2.744	1.008	3.245
PIS/COFINS - Corrente	7.889	3.963	9.457	13.732
PIS/COFINS (3)	22.079	57.510	139.213	171.215
IRPJ/CSLL - Corrente (2)	891	891	1.573	3.180
IR e CS sobre a taxa selic indêbitos tributários (nota 26)	-	33.571	7.467	52.404
Outros impostos	5.642	375	18.208	5.558
Total	39.260	99.739	194.546	262.242
Circulante	38.118	65.683	99.002	121.324
Não circulante	1.142	34.056	95.544	140.918
Total	39.260	99.739	194.546	262.242

(1) Representado, principalmente por saldo credor de ICMS corrente e pelos créditos relativos às aquisições de ativo imobilizado. Com relação a créditos de ativo imobilizados são utilizados no setor produtivo, descontados a valor presente, os quais estão sendo utilizados à razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente.

Prazo de realização do ICMS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2023	1.181	323	14.596	9.919
2024	702	181	1.711	1.698
2025	659	181	962	1.074
2026	217	-	351	217
Total	2.759	685	17.620	12.908

(2) Os valores de IRPJ/CSLL correspondem a valores recolhidos por estimativas e serão amortizados pela apuração anual do IRPJ e CSLL.

(3) Corresponde às decisões trânsito em julgado acolhendo a pretensão da Companhia e de suas Controladas ECTX Indústria e Comércio Ltda e Eucatex Ind. e Com. Ltda. de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em anos anteriores, em função das decisões transitadas em julgado, a Eucatex S.A. Ind. e Com. registraram impostos a recuperar no montante de R\$ 160.968 referente à COFINS e R\$ 29.937 referente ao PIS e a ECTX Ind. E Com. Ltda. registrou o montante de R\$ 40.133 referente à COFINS e R\$ 8.925 ao PIS. No 2T21 foi registrado o trânsito em julgado da empresa Eucatex Ind. e Com. Ltda, e o mesmo foi alocado no balanço patrimonial na rubrica de "Tributos a Recuperar" no ativo não circulante no montante de R\$ 147.026, com a contrapartida no resultado da Companhia nas rubricas "Outras receitas (despesas) líquidas no montante de R\$ 113.596 e "Receita financeira" no montante de R\$ 33.430.

A segregação entre o ativo circulante e não circulante foi efetuada com base na expectativa da sua compensação estimada pela Administração, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2022	-	57.510	-	85.741
2023	22.079	-	78.431	85.474
2024	-	-	60.782	-
Total	22.079	57.510	139.213	171.215

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O saldo de R\$ 72.542 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 64.796 em 31 de dezembro de 2021), refere-se a valores de imposto de renda e contribuição social diferido correspondente ao saldo de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A Administração, com base em seu orçamento, estima que os créditos fiscais sejam realizados durante o exercício de 2023, conforme abaixo:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2022	-	27.168	-	64.796
2023	35.329	-	72.542	-
Total	35.329	27.168	72.542	64.796

O prejuízo fiscal e diferenças temporárias, em 31 de dezembro de 2022, na controladora, possuem o montante de R\$ 72.542. Já no consolidado, o montante é de R\$ 213.359, sobre o qual foi constituído o imposto diferido, tendo como base uma alíquota de 34% de IRPJ e CSLL.

11 Outros créditos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Precatórios a receber (1)	10.627	10.627	11.128	11.128
Adiantamento de folha de pagamento	9	451	4.088	1.712
Créditos diversos	7.492	-	280	1.515
Total	18.128	11.078	15.496	14.355
Circulante	7.500	450	4.368	3.227
Não circulante	10.628	10.628	11.128	11.128
Total	18.128	11.078	15.496	14.355

(1) Refere-se a créditos precatórios adquiridos pela Companhia em 2006, 2007 e 2010, respectivamente contra a União e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), oriundos de uma ação de desapropriação, Processo nº 87.101.1358-4 perante a 2ª Vara Federal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná e precatórios oriundo do processo junto a 11ª Vara da Fazenda Pública do Estado de São Paulo, cuja ação foi julgada procedente e transitada em julgado, oriundo do Precatório nº 04688/08, Ordem Cronológica nº 1124/09 do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, expedido em favor da Associação dos Aposentados e Pensionistas da VASP.

12 Propriedade para investimento

O saldo de R\$ 23.748 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 23.976 em 31 de dezembro de 2021), o qual está registrado a custo, refere-se a uma fazenda localizada na cidade de Salto denominada "Rancho Feliz", com metragem aproximada de 1,4 milhões de m². Essa propriedade foi objeto de um contrato de parceria com as empresas Cipasa Desenvolvimento Urbano S/A, Scopel Desenvolvimento Urbano S/A, Prata Empreendimentos Imobiliários e Construção Civil Salto S/A todas do setor imobiliário, para realização de um projeto visando à venda de lotes residenciais e comerciais.

A área total do projeto era de 2,0 milhões de m² e foi realizado aproximadamente 1,1 milhão de m². Já foram lançadas as fases I a III, sendo os principais empreendimentos, os Condomínios Horizontais: residencial Central Parque e o Reserva Central Parque, além de lotes comerciais. A área remanescente, equivale a aproximadamente 930 mil m² e a área a ser comercializada, após realização da infraestrutura, será de aproximadamente 440 mil m², somando-se aos

lotes remanescentes das fases anteriores restam líquidos 540 mil m² aproximadamente. O VGV (Valor Geral de Vendas) estimado será de R\$ 361 milhões e a Companhia e sua controlada terão 38% livre de ônus sobre esse total, cujo valor presente representará um montante entre R\$100 e R\$110 milhões.

Uma vez que o projeto depende da liberação de órgãos públicos para seu início, estima-se que o prazo para realização da receita se dará ao longo de sete anos. A Companhia mantém os registros contábeis ao valor de custo na data base de 31 de dezembro de 2022.

13 Depósito judiciais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Processo Eletrobrás (1)	37.471	37.471	39.780	39.781
Trabalhistas	1.027	986	6.841	6.604
Total	38.498	38.457	46.621	46.385

(1) A Companhia tomou conhecimento, no exercício de 2020, através de seus advogados, sobre o êxito em processo judicial da Controladora Eucatex S/A Indústria e Comércio. e sua controlada ECTX Indústria e Comércio Ltda., ajuizado em face das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás, cujo objeto é a obtenção da diferença de correção monetária, no período de 1987 a 1993. O montante contabilizado foi recebido pela Companhia, entretanto foi bloqueado, a pedido da PGFN, para garantir processos tributários, no qual a Companhia é parte.

14 Investimentos

Conforme demonstrado no organograma (Nota 2.2) a Companhia participa de diversas outras empresas as quais estão segregadas em função das suas atividades operacionais. Abaixo demonstramos as participações e os saldos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

(a) Informações relativas às controladas

Descrição	Participações diretas						Resultado da equivalência patrimonial		Investimentos	
	País Sede	Milhares de ações ou quotas	Porcentagem (%)	Capital social	Lucro (prejuízo) do período	Patrimônio líquido	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Diretas										
ECTX Indústria e Comércio Ltda.	Brasil	55.170	97,32	55.170	42.659	236.463	41.518	53.691	230.132	188.614
Eucatex Consultoria de Serviços Ltda.	Brasil	899	99,99	899	809	3.867	809	470	3.866	3.057
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	Brasil	282.872	93,13	1.252.893	82.705	1.526.147	45.933	154.628	1.188.732	533.290
Eucatex Imobiliária Ltda.	Brasil	279.432	99,99	279.432	35.760	655.085	35.759	45.446	655.085	619.325
ECTX Ambiental, Logística e Transporte Ltda.	Brasil	100	99,99	100	6.744	46.979	6.744	(425)	46.978	40.234
Eucatex of North America, Inc.	EUA	100	100,00	177	18.107	80.858	18.107	24.206	80.858	66.814
Subtotal							148.870	278.016	2.205.651	1.451.334
Investimentos reclassificados para o passivo - (Provisão para perda com investimentos)							-	-	9.287	8.083
Total							148.870	278.016	2.214.938	1.459.417
Descrição	Participações Indiretas									
	País Sede	Milhares de ações ou quotas	Porcentagem (%)	Capital social	Lucro(prejuízo) em 31/12/2022	Lucro(prejuízo) em 31/12/2021	Patrimônio líquido em 31/12/2022	Patrimônio líquido em 31/12/2021		
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	Brasil	25.045	100,00	25.045	1.222	(3.354)	34.792	33.571		
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	Brasil	265.635	57,13	265.635	35.904	40.330	547.576	511.672		
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	Brasil	100	99,00	100	(21)	(64)	(70)	(48)		
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	Brasil	100	99,00	100	(1.148)	(1.072)	(9.277)	(8.129)		
AD Argilas Descorantes Ltda.	Brasil	5.223	99,99	-	-	-	-	(35)		
Pescara Administração e Participações S/A.	Brasil	47.419	100,00	47.418	9.130	9.404	68.603	59.473		

(b) Movimentação dos investimentos na controladora:

Diretas	Saldo em 31/12/2020	Equivalência patrimonial	Varição cambial e outros	Saldo em 31/12/2021
ECTX Indústria e Comércio Ltda.	182.920	53.691	(48.820)	187.791
Eucatex Consultoria de Serviços Ltda.	2.571	470	-	3.041
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	661.039	154.628	(277.414)	538.253
Eucatex Imobiliária Ltda.	573.876	45.446	-	619.322
ECTX Ambiental, Logística e Transporte Ltda.	41.068	(425)	(410)	40.233
Eucatex of North America, Inc.	38.488	24.206	-	62.694
	1.499.962	278.016	(326.644)	1.451.334
Investimentos reclassificados para o passivo - (Provisão para perda com investimentos)	7.021	-	-	8.083
Total	1.506.983	278.016	(326.644)	1.459.417

Diretas	Saldo em 31/12/2021	Equivalência patrimonial	Varição cambial e outros ajustes	Saldo em 31/12/2022
ECTX Indústria e Comércio Ltda.	187.791	41.518	-	229.309
Eucatex Consultoria de Serviços Ltda.	3.041	809	-	3.850
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	538.253	45.933	609.578	1.193.764
Eucatex Imobiliária Ltda.	619.322	35.759	-	655.081
ECTX Ambiental, Logística e Transporte Ltda.	40.233	6.744	-	46.977
Eucatex of North America, Inc.	62.694	18.107	(4.063)	76.738
	1.451.335	148.870	605.515	2.205.719
Investimentos reclassificados para o passivo - (Provisão para perda com investimentos)	8.083	-	-	9.219
Total	1.459.417	148.870	605.515	2.214.938

15 Partes relacionadas

(a) Transações com sociedades relacionadas

Descrição	Controladora			
	Contratos de partes relacionadas ativos		Contratos de partes relacionadas passivos	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Eucatex S.A.	-	37.070	(300)	315
Eucatex Consultoria de Serviços Ltda.	-	-	-	-
Eucatex of North America, Inc.	-	-	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	(3.398)	693	(165.300)	(78.114)
ECTX Indústria e Comércio Ltda.	-	2.842	8.107	9.636
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	73	249	71.732	20.590
Ectx Ambiental, Logística e Transportes Ltda.	249	137	11.328	7.178
Eucatex Imobiliária Ltda.	-	-	1.879	3.393
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	15	(13)	(1.097)	39
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	40.027	-	(1)	-
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	255.175	36.334	290.739	239.164
Pescara Administração e Participações S/A	-	-	20.340	13.560
Total	292.141	77.311	237.427	215.761
Circulante	234.111	42.374	237.427	215.761
Não circulante	58.030	34.938	-	-
Total	292.141	77.312	237.427	215.761

Descrição	Consolidado			
	Receitas - juros de partes relacionadas		Despesas - juros de partes relacionadas	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Eucatex S/A Indústria e Comércio.	2.405	685	609	31
Eucatex Consultoria de Serviços Ltda.	-	-	-	-
<i>Eucatex of North America, Inc.</i>	-	-	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	3.836	626	155	15
ECTX Indústria e Comércio Ltda.	9.429	3.640	643	56
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	1.040	129	1.941	267
Ectx Ambiental, Logística e Transportes Ltda.	1	-	757	106
Eucatex Imobiliária Ltda.	1.345	99	-	-
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	70	10	1.566	228
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	7	64
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	3.903	570	14.537	4.604
Pescara Administração e Participações S/A	-	-	1.814	346
Total	22.029	5.759	22.029	5.718

Descrição	Consolidado			
	Compras matérias-primas e insumos		Receitas de vendas	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Eucatex S/A Indústria e Comércio.	184.616	304.136	415.234	239.328
Eucatex Consultoria de Serviços Ltda.	-	-	-	-
<i>Eucatex of North America, Inc.</i>	313.100	305.524	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	509	39	76.048	40.562
ECTX Indústria e Comércio Ltda.	16.311	36.851	632	39.345
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	270.718	233.119	18	51
Ectx Ambiental, Logística e Transportes Ltda.	63	38	21.630	12.336
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Imobiliária Ltda.	14.112	14.112	14.112	14.112
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	9.365	9.458	25.170	10.039
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	-	431	-	1.930
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	344.804	88.101	584.482	617.834
Pescara Administração e Participações S/A	-	-	16.272	16.272
Total	1.153.598	991.809	1.153.598	991.809

As transações realizadas entre as sociedades relacionadas referem-se, substancialmente, a compras e vendas de produtos efetuados com preços, prazos e condições definidas entre as partes.

As principais transações envolvendo a Companhia e suas controladas referem-se ao fornecimento de chapas de madeira para *Eucatex of North America Inc.* e de pisos, portas e tintas e vernizes para Eucatex Distribuição e Logística Ltda. Já em relação às compras de insumos a Novo Prisma Agro-Florestal Ltda. é fornecedora de madeira em pé para as controladas Eucatex Indústria e Comércio Ltda. e ECTX Indústria e Comércio Ltda.

(b) Honorários da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) foi aprovado o limite de remuneração global anual dos administradores da Companhia no montante de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais). Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia pagou aos administradores e diretores a título de remuneração, R\$ 10.247 (R\$ 9.011 em 31 de dezembro de 2021).

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Honorários do Conselho de Administração e Fiscal	(1.631)	(1.410)	(1.631)	(1.410)
Honorários da Diretoria Estatutária	-	-	(8.616)	(7.601)
	(1.631)	(1.410)	(10.247)	(9.011)

16 Ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía através das suas controladas Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda. aproximadamente 35,4 mil hectares em áreas de efetivo plantio (33,6 mil hectares em 31 de dezembro de 2021), as quais são cultivadas no estado de São Paulo nas regiões de Botucatu e Salto.

Devido à dificuldade em identificar a existência de um mercado ativo ou mercado relevante para o ativo biológico analisado, a Companhia optou por mensurar o valor justo do ativo biológico através do cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado. Devido a tal mensuração do valor justo do ativo biológico, o mesmo é considerado como nível 3 na hierarquia do valor justo.

(a) Estimativa do valor justo

O valor justo foi determinado pela valorização dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa líquido - volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio.
- Taxa de desconto: taxa correspondente ao custo ponderado de capital real da Companhia, utilizada para trazer os fluxos de caixa projetados a valores presentes nas datas de mensuração.
- Preços - são obtidos preços em R\$/metro cúbico, através de pesquisas de mercado divulgadas por empresas especializadas, além dos preços praticados em operações de compra e venda realizadas pela Companhia.
- Volumes - consideram o ciclo médio de colheita de 7 anos, e foram projetados com base na produtividade média. A produtividade poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira.
- Periodicidade - as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revisadas ao final de cada exercício/período.
- A avaliação dos valores justos dos ativos biológicos foi efetuada e aprovada pela administração.

(b) Composição/Movimentação dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

Saldo em 31/12/2021	644.091	Saldo em 31/12/2020	487.017
Exaustão/cortes efetuados no período	(77.721)	Exaustão/cortes efetuados no período	(44.268)
Ganho na atualização do valor justo	80.154	Ganho na atualização do valor justo	76.434
Adições	141.730	Adições	124.908
Saldo em 31/12/2022	788.254	Saldo em 31/12/2021	644.091

Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos da Companhia, destacam-se a variação do preço da madeira e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado.

17 Imobilizado

(a) Composição e Movimentação

CONTROLADORA	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas, Equipamentos e Instalações	Imobilizações em andamento	Móveis e Utensílios	Veículos	Direito de uso	Total
Em 01/01/2021	-	-	-	881	-	-	-	881
Aquisições	625	50.899	537.306	62.557	1.532	4.025	31.959	688.903
Depreciações	-	(2.267)	(31.551)	-	(86)	(1.014)	(10.629)	(45.547)
Transferências	-	-	42.131	(42.508)	(337)	714	-	-
Custo	625	50.899	579.437	20.930	1.195	4.739	31.959	689.784
Depreciação acumulada	-	(2.267)	(31.551)	-	(86)	(1.014)	(10.629)	(45.547)
Saldo contábil, líquido em 31/12/2021	625	48.632	547.886	20.930	1.109	3.725	21.330	644.237
Aquisições	-	-	-	48.767	92	-	-	48.859
Baixas*	(625)	(47.058)	(524.269)	(56.982)	(1.138)	(2.964)	(16.859)	(649.895)
Depreciações	-	(1.574)	(23.617)	-	(58)	(761)	-	(26.010)
Depreciação IFRS 16	-	-	-	-	-	-	(4.471)	(4.471)
Transferências	-	-	-	1.953	-	-	-	1.953
Custo	-	3.841	55.168	14.668	149	1.775	10.629	86.230
Depreciação acumulada	-	(3.841)	(55.168)	-	(144)	(1.775)	(10.629)	(71.557)
Saldo contábil, líquido em 31/12/2022	-	-	-	14.668	5	-	-	14.673

* Conferência de acervo líquido - Nota explicativa 2.2

As aquisições da controladora no ano de 2021 referem-se aos ativos recebidos através de devolução de capital de suas controladas, uma vez que a partir desse ano a mesma voltou a ter atividades operacionais, concentrando as atividades industriais e comerciais do Segmento Madeira.

Em 01 de junho de 2022, a Controladora Eucatex S.A Indústria e Comércio aumentou o capital da Controlada Eucatex Ltda Indústria e Comércio através de conferência de acervo líquido, conforme descrito na nota 2.1.

Consolidado	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações e outros	Imobilizações em andamento	Móveis e utensílios	Veículos	Direito de uso	Total
Saldo inicial em 01/01/2021	298.924	65.841	564.551	55.121	1.473	7.902	44.485	1.038.297
Aquisições	-	-	198	83.814	436	809	216.973	302.230
Variação cambial	-	-	66	-	-	-	-	66
Depreciações	-	(5.178)	(59.399)	-	(235)	(1.894)	-	(66.706)
Depreciação IFRS 16	-	-	-	-	-	-	(29.959)	(29.959)
Transferências	836	132	83.068	(82.459)	(166)	(1.411)	-	-
Saldo contábil, líquido em 31/12/2021	299.760	60.795	588.484	56.476	1.508	5.406	231.499	1.243.928
Custo	299.760	163.517	1.388.354	56.476	6.606	26.275	285.378	2.226.366
Depreciação acumulada	-	(102.722)	(799.870)	-	(5.098)	(20.869)	(53.879)	(982.438)
Saldo contábil, líquido em 31/12/2021	299.760	60.795	588.484	56.476	1.508	5.406	231.499	1.243.928
Aquisições	923	-	-	97.763	242	666	35.166	134.760
Variação cambial	-	-	(78)	-	120	(24)	-	18
Baixas	-	-	(9.880)	(205)	(46)	(1.141)	(17.488)	(28.760)
Depreciações	-	(5.291)	(65.066)	-	(214)	(1.581)	-	(72.152)
Depreciação IFRS 16	-	-	-	-	-	-	(27.582)	(27.582)
Transferências	26.860	4.221	57.839	(91.769)	(95)	938	-	(2.006)
Custo	327.543	167.738	1.436.235	62.265	6.827	26.714	303.056	2.330.378
Depreciação acumulada	-	(108.013)	(864.936)	-	(5.312)	(22.450)	(81.461)	(1.082.172)
Saldo contábil, líquido em 31/12/2022	327.543	59.725	571.299	62.265	1.515	4.264	221.595	1.248.206

(b) Imobilizações em andamento

As Imobilizações em andamento referem-se substancialmente às construções, máquinas, equipamentos, instalação e construção civil.

Em 31 de dezembro de 2022 não ocorreram capitalização de juros, pois os ativos não faziam parte das linhas de financiamento.

(c) Método de depreciação

Apresentamos a seguir as taxas médias ponderadas anuais:

Taxas anuais de Depreciação	Taxa	
	31/12/2022	31/12/2021
Edifícios e Benfeitorias	3,45%	2,96%
Máquinas, Equipamentos e Instalações	4,65%	4,02%
Móveis e Utensílios	2,59%	2,82%
Veículos	2,23%	6,89%
Outros Ativos	6,81%	6,21%

17.1 Direito de Uso - Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16

A Companhia aplicou o CPC 06 (R1) / IAS 17 e a ICPC 03 / IFRIC 4 para todos os contratos celebrados antes de 1 de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos.

Ativos de direitos de uso:

	Consolidado				
	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 01/01/2022	210.169	2.490	13.623	5.217	231.499
Adições (baixas)	2.594	2.587	7.764	4.732	17.677
Depreciação no período (Resultado)	-	(2.469)	(10.554)	(3.794)	(16.817)
Depreciação no período (*)	(10.765)	-	-	-	(10.765)
Saldo em 31/12/2022	201.998	2.608	10.833	6.155	221.594

(*) Valor contabilizado no custo de formação de florestas na rubrica do ativo biológico

	Consolidado				
	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 01/01/2021	28.203	1.752	7.536	6.994	44.485
Adições (baixas)	197.282	2.845	15.735	1.111	216.973
Depreciação no período (Resultado)	-	(2.107)	(9.648)	(2.888)	(14.643)
Depreciação no período (*)	(15.316)	-	-	-	(15.316)
Saldo em 31/12/2021	210.169	2.490	13.623	5.217	231.499

(*) Valor contabilizado no custo de formação de florestas na rubrica do ativo biológico

Passivos de arrendamentos:

	Consolidado				
	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 01/01/2022	217.500	3.021	16.751	7.600	244.872
Adições (baixas)	2.594	2.587	7.764	4.732	17.677
Juros apropriados no período (Resultado)	-	(257)	(1.894)	(1.751)	(3.902)
Juros apropriados no período (*)	13.991	-	-	-	13.991
Baixa por pagamento	(32.087)	(2.743)	(11.788)	(4.426)	(51.044)
Saldo em 31/12/2022	201.998	2.608	10.833	6.155	221.594

(*) Valor contabilizado no custo de formação de florestas na rubrica do ativo biológico

	Consolidado				
	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 01/01/2021	33.383	2.295	10.232	8.321	54.231
Adições (baixas)	200.614	2.846	15.764	708	219.932
Juros apropriados no período (Resultado)	-	510	2.312	2.388	5.210
Juros apropriados no período (*)	7.999	-	-	-	7.999
Baixa por pagamento	(24.496)	(2.630)	(11.557)	(3.817)	(42.500)
Saldo em 31/12/2021	217.500	3.021	16.751	7.600	244.872

(*) Valor contabilizado no custo de formação de florestas na rubrica do ativo biológico

Os compromissos de locações operacionais da Companhia, em 31 de dezembro de 2022, estão brutos de PIS/COFINS, que correspondem o montante de R\$ 2.147 em 31 de dezembro de 2022.

O passivo de arrendamento de direito de uso também foi mensurado considerando inflação futura projetada, apresentando a seguinte composição:

Fluxo Inflacionado					
Descrição	31/12/2022	2023	2024	Demais anos	Total
Terrenos	293.906	20.993	20.993	251.920	293.906
Equipamentos	6.555	3.278	3.277	-	6.555
Veículos	11.538	5.770	5.768	-	11.538
Edifícios	2.777	1.389	1.388	-	2.777
Total Geral	314.776	31.430	31.426	251.920	314.776

18 Intangível

Descrição	CONTROLADORA		
	Software	Marcas e Patentes	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	-	-	-
Aquisições	2.632	357	2.989
Amortização	(265)	(21)	(286)
Saldo contábil, líquido	2.367	336	2.703
Saldos em 31 de dezembro de 2021			
Custo	2.632	357	2.989
Amortização acumulada	(265)	(21)	(286)
Saldo contábil, líquido	2.367	336	2.703
Taxa média de amortização	20%	5%	
Saldos em 1º de janeiro de 2022	2.367	336	2.703
Amortização	(247)	(14)	(261)
Baixa	(2.120)	(322)	(2.442)
Saldo contábil, líquido	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2022			
Custo	512	35	547
Amortização acumulada	(512)	(35)	(547)
Saldo contábil, líquido	-	-	-
Taxa média de amortização	20%	5%	

Descrição	CONSOLIDADO			
	Software	Marcas e Patentes	Ágio	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	2.560	(48)	13.475	15.987
Aquisições	176	912	-	1.088
Amortização	(516)	(27)	-	(543)
Saldo contábil, líquido	2.220	837	13.475	16.532
Saldos em 31 de dezembro de 2021				
Custo	3.396	1.860	13.475	18.731
Amortização acumulada	(1.176)	(1.023)	-	(2.199)
Saldo contábil, líquido	2.220	837	13.475	16.532
Saldos em 1º de janeiro de 2022	2.220	837	13.475	16.532
Aquisições	154	-	-	154
Transferências	2.006	-	-	2.006
Amortização	(751)	(34)	-	(785)
Saldo contábil, líquido	3.629	803	13.475	17.907
Saldos em 31 de dezembro de 2022				
Custo	5.556	1.860	13.475	20.891
Amortização acumulada	(1.927)	(1.057)	-	(2.984)
Saldo contábil, líquido	3.629	803	13.475	17.907
Taxa média de amortização	20%	5%		

As aquisições e baixas da Controladora nos anos de 2021 e 2022 referem-se aos ativos recebidos e transferidos através de devolução de capital e conferência de acervo líquido entre suas controladas, conforme demonstrado na nota 2.1.

Ágio

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de *impairment*, em 31 de dezembro de 2022, não foram identificadas perdas para as unidades geradoras de caixa (UGC) para o ágio registrado referente à operação da aquisição da Companhia Pescara Administração e Participações SA. no montante de R\$ 13.475.

A Companhia utilizou o método do valor em uso para realização do teste de *impairment*. Para todas as UGCs foram considerados 5 anos de projeção, sem crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa.

Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Moeda	Vencimento	Encargos	Amortização	Garantia	Controladora		Consolidado	
						31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante									
Capital de giro	Real	Dez/2023	100% CDI + 2,87% a.a	Única	Duplicatas	-	51.690	60.530	63.449
Instrumentos financeiros derivativos	Dólar	Dez/2023	5,25% a.a + v.c. dólar	Única	-	-	-	-	54
CDCA (2)	Real	Dez/2023	100% CDI + 3,48% a.a	Anual	Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas	-	13.475	27.348	18.107
Crédito Rural	Real	Dez/2023	9,62% a.a	Mensal	Alienação fiduciária	-	-	1.751	-
CCE/real	Real	Dez/2023	100% CDI + 2,87% a.a	Mensal	Duplicatas	3.293	44.998	98.095	72.231
ACC/Pré-pagamento	Dólar/EUR	Dez/2023	4,83% a.a + v.c. dólar	Mensal	Duplicatas	-	23.054	37.586	38.602
Pré-pagamento exportação (1)	Dólar	Dez/2023	LIBOR + v.c. dólar	Trimestral	Nota promissória	38.231	38.067	38.231	38.067
Total circulante						41.524	171.284	263.541	230.510
Não Circulante									
Capital de giro	Real	Mar/2025	100% CDI + 2,87% a.a	Única	Duplicatas	-	43.939	29.333	63.814
CDCA (2)	Real	Nov/2026	100% CDI + 3,48% a.a	Anual	Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas	-	-	64.736	40.375
Crédito Rural	Real	Ago/2024	9,62% a.a	Mensal	Alienação fiduciária	-	-	5.250	-
CCE/real	Real	set/2026	100% CDI + 2,87% a.a	Mensal	Duplicatas	4.800	12.889	166.605	74.583
Pré-pagamento exportação (1)	Dólar	Dez/2028	LIBOR + v.c. dólar	Trimestral	Nota promissória	87.956	94.071	87.956	94.071
ACC/Pré-pagamento	Dólar	Jun/2025	4,83% a.a + v.c. dólar	Mensal	Duplicatas	-	13.215	7.729	18.541
Total não circulante						92.756	164.114	361.609	291.384
Total geral						134.280	335.398	625.150	521.894

(1) Refere-se a contratos de pré-pagamento de exportação junto ao DB Service Uruguay S/A, renegociado no plano de recuperação judicial aprovado em 19 de setembro de 2007, com amortização em 28 parcelas trimestrais após um período de carência de três anos, com taxa de juros LIBOR de seis meses. Os saldos das operações de

empréstimo estão registrados de acordo com os atos aprovados na assembleia geral de credores, que aprovou o plano de recuperação judicial.

No 3T20, a Companhia foi notificada pela KILDARE FINANCE LIMITED, pessoa jurídica constituída de acordo com as leis das Ilhas Virgens Britânicas, atualmente em liquidação, por meio de seus liquidantes nomeados pela Suprema Corte do Caribe Oriental. A KILDARE alega ter recebido a cessão da dívida e iniciou um processo de execução contra a Companhia (Nota 25).

A execução foi impugnada e foi ofertada garantia para a dívida. Em resumo, podemos dizer que os principais pontos da defesa da Companhia são:

- Ilegitimidade ativa: a Kildare não possui legitimidade para fazer a cobrança. O instrumento de participação por ela apresentado indica que a cessão só poderia ser feita após anuência do devedor, o que não ocorreu. A Eucatex não deu a anuência para que a dívida fosse transferida para a Kildare. Além disso, no próprio contrato de pré-pagamento de exportação, não existe a previsão que permita a cessão do crédito para pessoa que não a própria participante, que seria o DB Service Uruguay S/A.*
- Inexigibilidade por ausência de liquidez do título: para se chegar ao valor executado, foi necessária a elaboração de cálculos complexos. Em sua ação, a Kildare não discrimina a fórmula utilizada na composição dos valores, impedindo, assim, a completa avaliação dos critérios aritméticos adotados para o cômputo dos juros. Essa falta de clareza em relação aos critérios utilizados pela Kildare reforça a alegada iliquidez do crédito objeto da ação de execução. Ademais, é necessária a consideração de fatos e definição de critérios jurídicos, o que indica a ausência de liquidez do título. Sendo assim, o título não é líquido e não poderia ser objeto de execução.*

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia está contabilizando a dívida tendo como base os montantes aprovados no plano da recuperação judicial, sem ajustes para o novo processo movido pela Kildare, cujo valor requerido é de US\$ 30.325 mil, que, convertido pela taxa de câmbio de R\$ 5,4264, da data da petição, monta R\$ 164.556 mil.

Ademais, a Companhia, se apoiando na opinião de seus consultores jurídicos, não constituiu provisões adicionais, uma vez que a probabilidade de perda do processo pela Eucatex é considerada possível.

(2) *Em julho de 2018 a Companhia realizou operação de captação com a instituição financeira Bradesco S.A. no montante de R\$ 50 milhões na modalidade de Capital de Giro (CDCA) com taxa de 100% do CDI + 2,86% a.a., com o objetivo de melhorar o seu perfil de dívida, o que possibilitará reduzir em 12p.p. o endividamento de curto prazo.*

Como garantia dos empréstimos e dos financiamentos foram oferecidos terrenos, máquinas e equipamentos. Além desses a Companhia ofereceu como garantia aproximadamente 50% do valor da operação em duplicatas dos clientes nacionais e fazendas de propriedade da Eucatex Imobiliária Ltda., oferecidas e aceitas como garantia as quais estão localizadas na região de Botucatu e Avaré (SP), que corresponde a área de 1.283 hectares.

Os empréstimos a longo prazo possuem os vencimentos a seguir demonstrados:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2023	-	80.361	-	135.264
2024	20.792	27.311	174.179	74.279
2025	19.191	18.814	111.264	36.659
2026	17.591	18.814	40.984	26.368
2027	17.591	18.814	17.591	18.814
2028	17.591	-	17.591	-
Total	92.756	164.114	361.609	291.384

Movimentação dos empréstimos:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	335.398	122.623	521.894	506.182
Captações	28.000	-	331.604	290.652
Amortizações e pagamentos de juros	(68.156)	(116.468)	(258.974)	(299.487)
Juros e variação cambial e monetária	(4.755)	(2.697)	30.626	24.547
Transferência acervo líquido Eucatex Ltda	(156.207)	331.940	-	-
Saldo Final	134.280	335.398	625.150	521.894

20 Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Moeda nacional	58.600	183.819	219.837	281.318
Moeda estrangeira	8.311	814	11.015	9.633
Total	66.911	184.633	230.852	290.951
Circulante	66.911	176.679	230.852	282.997
Não circulante	-	7.954	-	7.954
Total	66.911	184.633	230.852	290.951

21 Obrigações trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
PLR a pagar	-	6.519	8.272	10.667
INSS a recolher	92	3.121	5.594	4.475
FGTS a recolher	-	-	1.850	519
Provisão de férias e encargos	-	14.586	27.052	21.885
Total	92	24.226	42.768	37.546

22 Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IPI	215	3.068	2.430	3.069
PIS/COFINS	-	85	1.359	974
ICMS	1.375	1.726	10.975	2.997
ISS	14	142	397	101
IRPJ/CSLL	13.692	33.960	20.810	37.320
Outros	0	452	515	891
Total	15.296	39.433	36.486	45.352

23 Tributos parcelados

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
REFIS IV (a)	40.588	61.172	54.023	80.596
Outros	4.773	4.313	4.773	4.325
Total	45.361	65.485	58.796	84.921
Passivo circulante	24.452	24.054	31.563	30.839
Passivo não circulante	20.909	41.431	27.233	54.082
Total	45.361	65.485	58.796	84.921

(a) REFIS - Com base na Lei nº 11.941/2009 de 27 de maio de 2009 e na Medida Provisória nº 470/2009 de 13 de outubro de 2009, a Companhia e suas controladas ingressaram com pedido de parcelamento especial "REFIS IV" na Secretaria da Receita Federal, com migração do saldo devedor em aberto do Parcelamento Extraordinário do Ministério da Fazenda (PAEX) e inclusão de processos judiciais encerrados contra a Secretaria da Receita Federal. A Companhia encontra-se obrigada a manter os pagamentos regulares dos impostos e das contribuições, parcelados e correntes como condição essencial para a manutenção do parcelamento e das condições do mesmo. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia está adimplente com os pagamentos.

A Receita Federal do Brasil realizou a consolidação do parcelamento da Controladora e suas controladas, entretanto a Companhia verificou que ocorreram divergências, entre o que foi indicado dentro do programa de parcelamento e o que a Receita consolidou. Essas divergências foram objeto de processos administrativos e judiciais que se alongam desde a data da consolidação. Mesmo não concordando com os valores que estão sendo cobrados a Companhia não tem outra opção a não ser continuar realizando os pagamentos, enquanto discute as divergências. Com base na opinião dos assessores da Companhia, em função da jurisprudência, e considerando o que diz o CPC 25, o saldo remanescente do parcelamento foi provisionado.

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2021	61.172	80.596
Baixas	(23.368)	(30.288)
Atualizações monetária	2.784	3.715
Saldo Final em 31 de dezembro de 2022	40.588	54.023

Segue abertura dos valores estimados para o desembolso anual do REFIS IV:

Cronograma de Desembolso REFIS	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2022	-	24.054	-	30.839
2023	23.679	24.054	30.790	30.839
2024 a 2029	16.909	13.064	23.233	18.918
Total	40.588	61.172	54.023	80.596

24 Contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Energia elétrica	-	20.993	8.008	20.993
Frete a pagar	18	13.866	15.767	16.331
Comissões a pagar	4.172	6.331	9.733	7.356
Honorários advocatícios - Processo ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS	-	4.906	3.084	7.791
Honorários advocatícios - Processo Eletrobrás	-	3.577	-	3.577
Outras	-	20.005	2.960	16.613
Total	4.190	69.678	39.552	72.661

25 Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho

dos processos em andamento e determina a necessidade, ou não, de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 31 de dezembro de 2022, encontra-se provisionado no Consolidado o montante de R\$ 78.220 (R\$78.220 em 31 de dezembro de 2021), o qual, conforme a Administração baseada na opinião de seus assessores legais julga ser suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é conforme demonstramos a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Impostos e contribuições federais	42.679	42.506	63.048	50.438
Provisões trabalhistas	4.027	4.200	15.057	18.709
Provisões cíveis e outras	-	-	115	9.073
Total da provisão para demandas judiciais	46.706	46.706	78.220	78.220

Movimentação:

Consolidado	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	50.438	18.709	9.073	78.220
Adições	12.610		-	12.610
Baixas		(3.652)	(8.958)	(12.610)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	63.048	15.057	115	78.220

Impostos e contribuições

Refere-se a questionamento, administrativo e judicial, sobre a constitucionalidade da natureza, a composição da base de cálculo, as modificações de alíquotas e a expansão da base de cálculo de alguns tributos estaduais e federais e autos de infração, objetivando assegurar o não recolhimento ou a recuperação de valores julgados indevidos no passado. No 2T21, tendo em vista o andamento desfavorável do processo, foi constituída uma provisão que tem no polo ativo o Governo do Estado de São Paulo que questionou o crédito de ICMS na importação de ativo imobilizado realizado através de outro ente da federação e que o Estado de São Paulo não reconhece, no que se convencionou chamar guerra dos portos.

Trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia estava sujeita a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas instâncias do rito processual aguardando julgamento. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos da Companhia e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que se devem realizar, o montante provisionado é considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas.

Processos com probabilidade de perda possível

A Companhia está envolvida em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da Administração e de seus assessores legais, têm expectativa de perda classificada como possível. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída para fazer face ao possível desfecho desfavorável destes.

Os montantes dos processos classificados como possível em 31 de dezembro de 2022 são: tributário R\$ 225.277 (R\$ 250.847 em 31 de dezembro de 2021), previdenciários R\$ 6.657 (R\$ 6.884 em 31 de dezembro de 2021), cível R\$ 24.134 (R\$ 5.148 em 31 de dezembro de 2021) e trabalhistas R\$ 10.694 (R\$ 9.169 em 31 de dezembro de 2021).

Dentro dos processos cíveis, há o processo de execução de cobrança da dívida com o DB Service Uruguay pela Kildare Finance Limited (Exequente), no valor de US\$ 30.325 mil que convertido pela taxa de câmbio de R\$ 5,4264, da data da petição, monta R\$ 164.556 mil. O valor registrado na Contabilidade é de R\$ 112.311 mil.

A Exequente Kildare se diz credora do valor apontado acima, em decorrência da decisão homologatória do plano de Recuperação Judicial da Eucatex. O crédito original, que pertencia à DB Service Uruguay S.A. ("DB Uruguay"), teria sido cedido à Kildare que, agora, pretende exigí-lo da Eucatex. Para maiores detalhes sobre a defesa da Eucatex sobre o tema, vide nota explicativa 19.

26 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas controladas foram tributadas pelo lucro real, com exceção das controladas Eucatex Imobiliária Ltda., Novo Prisma Agro-Florestal Ltda. ECTX Ambiental, Logística e Transporte Ltda., as quais foram optantes pelo lucro presumido e também quanto a *Eucatex of North America Inc*, (“ENA”) que é tributada com base na legislação tributária local.

(a) Os componentes de impostos ativos e passivos estão demonstrados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ajustes CPC's/IFRS - custo atribuído de terrenos - controlada	-	-	46.251	46.251
Ajustes CPC's/IFRS - alteração da vida útil do imobilizado	-	73.326	67.305	73.238
Reavaliação de florestas	-	2.387	-	2.387
Total passivo não circulante	-	75.713	113.556	121.876

(b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	285.512	457.601	322.282	525.553
Alíquota	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(97.074)	(155.585)	(109.576)	(178.688)
Adições / Exclusões				
Equivalência patrimonial	50.616	94.525	-	-
Realizações da reserva de reavaliação	(7.396)	619	(7.396)	387
Diferença depreciação fiscal x societária	(85)	(16.495)	(525)	(21.017)
Juros sobre capital próprio	24.004	8.599	24.004	8.599
Efeitos Tributários - Lucro Presumido de Controladas (1)	-	-	21.225	28.005
IR e CS sobre a taxa selic indebitos tributários (2)	-	33.571	-	52.404
Outras adições e exclusões líquidas	(8.537)	(12.148)	(8.590)	11.233
Imposto de renda e contribuição social	(38.472)	(46.913)	(80.858)	(99.077)
Imposto de renda e contribuição social - Correntes	(38.472)	(46.913)	(80.858)	(99.077)
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos	10.463	17.283	16.067	1.484
Alíquota efetiva	-13%	-10%	-25%	-19%

(1) No consolidado estão incluídos os efeitos tributários entre as formas de apuração do lucro real e presumido, uma vez que duas de suas controladas são optantes pelo lucro presumido.

(2) Em 24 de setembro de 2021, o plenário do Supremo Tribunal Federal (“STF”) julgou o Recurso Extraordinário nº 1.063.187/SC (Tema 962), declarando inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os juros de mora e correção monetária atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição dos indébitos tributários.

A Companhia e suas controladas ECTX Indústria e Comércio Ltda e Eucatex Ind. e Com. Ltda. possuem ações judiciais nas quais discutem o direito à repetição dos montantes de IRPJ, CSLL que incidiram sobre os valores correspondentes à taxa Selic aplicada em seus indébitos tributários e depósitos judiciais, bem como pleiteiam o reconhecimento do direito à restituição/compensação dos valores indevidamente recolhidos nos últimos anos. Até o momento não foi proferida decisão judicial definitiva nas referidas ações judiciais. Com base na decisão proferida pelo STF e suportada pela avaliação de seus consultores externos, a Companhia avaliou como sendo provável que o tratamento fiscal seja aceito, em especial no que se refere à expectativa de reconhecimento de seu direito à restituição/compensação dos valores relativos ao IRPJ e à CSLL incidentes sobre a taxa Selic relativa a indébitos tributários.

Desta forma, conforme ICPC 22/ IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, foi realizada a reversão do IRPJ e da CSLL calculados sobre os juros Selic que compunham a parcela do crédito tributário

reconhecido em virtude do julgamento do RE 574.706/PR pelo STF (exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS) referente aos períodos em que estava vigente.

Os valores reconhecidos no exercício de 2021 totalizaram R\$ 33.571 na Controladora, e R\$ 52.404 no Consolidado.

27 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital autorizado, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 851.941, dezembro de 2021 R\$ 851.941 mil, representado por 31.257.700 ações ordinárias e 61.361.556 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

(b) Reserva de lucros

(b.1) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(b.2) Reserva para expansão de investimento

Refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, com o objetivo de atender principalmente aos planos de investimentos previstos em orçamento de capital, processos de modernização e manutenção das fábricas. A Administração proporá na Assembleia Geral da Companhia, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a retenção do referido saldo.

(b.3) Reserva de lucros a realizar

A reserva de lucros a realizar corresponde aos efeitos do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, o qual será utilizada na absorção do saldo da avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo apurado no resultado, mas que ainda não foram realizados economicamente e financeiramente. Após a realização efetiva do ativo biológico, por meio da exaustão dos ativos, a parcela do valor justo do ativo exaurido é transferida da reserva de lucros a realizar para as destinações legais do resultado auferido.

(b.4) Reserva especial de dividendos

A parcela destinada aos dividendos mínimos obrigatórios calculados a razão de 25% do lucro líquido ajustado, apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 57.769 foram destinados a reserva especial de dividendos de acordo com os termos do Art. 202 §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2022 a companhia reverteu a reserva especial de dividendos para conta de dividendos a pagar, uma vez que a mesma não foi absorvida por prejuízo, matéria sujeita à aprovação da AGO.

(b.5) Subvenção para investimento

A parcela destinada a subvenção para investimento no montante de R\$ 11.176 mil, se refere à incentivos fiscais levantados de acordo com a Lei Complementar nº 160/17, a qual define que os incentivos fiscais do ICMS são configurados como subvenção para investimento, contanto que satisfeitos os requisitos previstos no art. 30 da Lei nº 12.973/14. A EUCATEX beneficia-se de redução da base de cálculo do ICMS, assentada no art. 56, do Anexo II, do RICMS-SP, que em resumo, reduz a base de cálculo do imposto incidente na saída interna efetuada pelo estabelecimento fabricante dos produtos, no caso da Eucatex o MDP, o MDF e a chapa de fibra, de forma que a carga tributária resulte no percentual de 7%, quando o normal seria 12%.

(c) Dividendos

Todas as ações têm assegurado o direito a dividendo obrigatório, não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira. As ações preferenciais têm direito a dividendos superiores em 10% aos atribuídos às ações ordinárias, prioridade na percepção de quaisquer dividendos excedentes do dividendo obrigatório e, no reembolso, em caso da liquidação da Companhia, participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de ações bonificadas provenientes da capitalização de reservas ou lucros em suspenso.

O saldo a pagar de juros sobre capital próprio e dividendos em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 165.147, sendo R\$ 56.951 do exercício 2022, R\$ 68.073 do exercício 2021, R\$ 15.755 do exercício de 2013, R\$ 22.409 do exercício de 2011 e R\$ 1.959 demais anos.

Os dividendos de 2013 e 2011, permanecem na mesma posição divulgada através de comunicados ao mercado. Já para os demais anos, de 2014 a 2019 foram pagos em 28 de outubro de 2021.

Em 16 de dezembro de 2021 por unanimidade o Conselho da Administração aprovou e declarou juros sobre capital próprio no valor de R\$ 0,25730989 por ação ordinária e R\$ 0,28304096 por ação preferencial, tomando como base de cálculo a posição acionária do final do dia 21 de dezembro de 2021.

Em 23 de dezembro de 2022 por unanimidade o Conselho da Administração aprovou e declarou juros sobre capital próprio no valor de R\$ 0,718278830 por ação ordinária e R\$ 0,790157260 por ação preferencial, tomando como base de cálculo a posição acionária do final do dia 02 de janeiro de 2023.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram calculados os dividendos mínimos obrigatórios conforme demonstrado abaixo:

Base para os dividendos em 31 de dezembro foram calculados da seguinte forma	2022	2021
Lucro líquido do exercício	257.503	427.971
Reserva legal	(12.875)	(21.399)
Reserva de reavaliação	26.410	-
Constituição da reserva de contingente ativo	(3.958)	(34.011)
Constituição da reserva de ativo biológico	(40.393)	(58.862)
Lucro líquido base para dividendos	226.687	313.698
(a) Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	56.672	78.425
(b) Juros sobre o capital próprio do resultado do exercício	70.600	25.290
IRRF sobre juros sobre capital próprio	(13.650)	(4.908)
Dividendos / Reserva Especial de Dividendos do resultado do exercício	-	58.043
Total de dividendos/JCP a distribuir declarados líquido de IR (1)	56.951	78.425
Valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório	279	-

(1) Em 2021 o dividendo mínimo obrigatório foi destinado a constituição da Reserva Especial de Dividendos

(d) Ações em tesouraria

Em 13 de maio de 2010 o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisições de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria ou posterior cancelamento, sem redução do capital social.

A quantidade de ações em circulação no mercado era de 59.231.903 (cinquenta e nove milhões, duzentos e trinta e um mil, novecentas e três). A Companhia poderia recomprar suas ações preferenciais sem valor nominal de emissão da Companhia até o percentual de 10% (dez por cento). O prazo máximo para aquisição é de 12 (doze) meses, com início em 14 de abril de 2011 e término em 14 de abril de 2012. A aquisição de ações foi feita no pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, a preço de mercado.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantinha 425.928 (425.928 em dezembro de 2021) de ações preferenciais em tesouraria. Estas ações são mantidas em tesouraria para alienação futura. O valor de mercado de cada ação

preferencial, em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 8,47 por ação totalizando R\$ 3.607 (em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 8,81 por ação totalizando R\$ 3.752).

(e) Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. São reduzidos do lucro atribuído aos acionistas da controladora, quaisquer dividendos de ações preferencialistas e eventuais prêmios pagos na emissão de ações preferenciais durante o exercício.

Lucro por ação	31/12/2022	31/12/2021
Lucro das operações continuadas atribuível aos acionistas da controladora antes das deduções	257.503	427.971
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais	92.193.328	92.193.328
Lucro líquido por ação - básico (em reais)	R\$2,79308	R\$4,64211
Lucro líquido por ação - diluído (em reais)	R\$2,79308	R\$4,64211
Lucro básico por ações ordinárias (em reais)	R\$2,61991	R\$4,35430
Lucro básico por ações preferenciais (em reais)	R\$2,88191	R\$4,78974

Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

28 Compromissos

A controlada Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., possui compromissos assumidos decorrentes do contrato de arrendamento rural de terrenos e de parcerias para plantio de florestas. As formas de pagamento destes compromissos de arrendamentos são mensais, trimestrais, semestrais, anuais ou através de contratos de parceria rural mediante participação nos frutos no momento da colheita. Os volumes de compromissos decorrentes dos arrendamentos rurais e parcerias contratadas ao longo dos exercícios de 2022 e 2021 corresponderam a um desembolso anual de R\$ 11.000. O vencimento do último contrato será em 2030, sendo que o prazo médio dos contratos é de 14 anos.

29 Informação por segmento

As principais informações por segmento de negócio correspondente a 31 de dezembro de 2022 e 2021 são as seguintes:

Descrição	Indústria e Revenda e outros		Construção Civil		Mercado Externo		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita Líquida de Vendas e Serviços	965.463	998.226	946.867	838.192	598.317	613.021	2.510.647	2.449.439
Ativo Biológico	80.154	76.434	-	-	-	-	80.154	76.434
Custos dos produtos e dos serviços prestados	(580.751)	(542.278)	(751.977)	(668.246)	(448.164)	(448.332)	(1.780.892)	(1.658.856)
Lucro Bruto	464.866	532.382	194.890	169.946	150.153	164.689	809.909	867.017
	48,1%	53,3%	20,6%	20,3%	25,1%	26,9%	32,3%	35,4%

O resultado consolidado considera as eliminações das vendas entre as empresas da Companhia. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia não possui nenhum cliente que represente mais de 10% de sua receita líquida. Na elaboração das informações por segmento da Companhia, através de critérios gerenciais de alocação, efetuou ajustes para melhor refletir as informações por segmento.

30 Receita operacional líquida

Reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas está assim representada, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta de vendas	1.112.219	1.473.557	2.935.336	2.895.916
Mercado interno	1.132.470	1.488.886	2.372.254	2.306.083
Mercado externo	-	-	607.940	637.400
Devoluções	(20.251)	(15.329)	(44.858)	(47.567)
Impostos e contribuições sobre vendas	(178.132)	(232.813)	(424.689)	(446.477)
Receita Líquida de vendas	934.087	1.240.744	2.510.647	2.449.439

31 Informação sobre a natureza das despesas

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Custo dos produtos e das mercadorias vendidas	(702.226)	(852.722)	(1.780.892)	(1.658.856)
Despesas com vendas	(65.628)	(100.400)	(333.073)	(293.632)
Despesas gerais e administrativas	(22.124)	(32.789)	(71.105)	(69.708)
	(789.978)	(985.911)	(2.185.070)	(2.022.196)
Matéria-prima consumida e outros custos e despesas	(595.349)	(696.611)	(1.461.817)	(1.369.560)
Despesas com pessoal e encargos	(81.617)	(110.106)	(279.924)	(245.916)
Despesas de vendas variáveis	(48.812)	(82.886)	(243.519)	(211.133)
Depreciação e amortização	(33.795)	(45.868)	(100.494)	(97.177)
Serviços de terceiros	(26.227)	(46.531)	(79.624)	(85.208)
Propaganda e publicidade	(3.157)	(3.029)	(14.853)	(9.848)
Impostos e taxas	(1.021)	(880)	(4.839)	(3.354)
	(789.978)	(985.911)	(2.185.070)	(2.022.196)

32 Outras receitas (Despesas) operacionais, líquidas.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Processos e rescisões trabalhistas de representantes	(1.091)	-	(10.616)	(8.244)
Contingência tributária	-	(42.506)	-	(49.783)
Contingência trabalhista	-	(4.200)	-	(10.479)
Parcelamento tributário	-	(3.147)	-	(3.147)
Crédito tributário - Exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS	4.854	-	4.854	113.596
Outros créditos tributários	-	-	-	13.434
Outras despesas e receitas líquidas	(1.613)	(800)	(2.943)	(322)
Total	2.150	(50.653)	(8.705)	55.055

33 Resultado financeiro líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
RECEITAS				
Receita com avp	5.171	1.110	8.247	7.972
Receita com derivativos	-	-	-	6
Receita com descontos concedidos, obtidos	316	274	787	606
Receita com juros	6.701	303	9.284	2.880
Receita com juros partes relacionadas	2.405	685	22.029	5.759
Receita com variação cambial	78.080	54.276	110.161	101.765
Receita com variação monetária dos empréstimos	4.817	2.387	15.730	37.221
Outras Receitas	835	40	5.212	2.011
Total	98.325	59.075	171.450	158.220
DESPESAS				
Despesa com avp	(2.265)	(3.552)	(13.009)	(6.295)
Despesa com derivativos	-	-	(1.182)	(43)
Despesa com descontos concedidos, obtidos	(8.161)	(30)	(16.197)	(16.548)
Despesa com despesas bancárias	(2.202)	(1.791)	(7.060)	(6.725)
Despesa com juros	(12.609)	(18.605)	(63.039)	(45.351)
Despesas com juros partes relacionadas	(609)	(31)	(22.029)	(6.058)
Despesa com Juros de arrendamento	(970)	(3.585)	(2.140)	(4.334)
Despesa com variação cambial	(75.568)	(53.160)	(106.256)	(94.812)
Outras Despesas	(127)	(33)	(316)	(259)
Despesa variação monetária dos impostos	(3.800)	(1.473)	(4.719)	(1.963)
Total	(106.311)	(82.260)	(235.947)	(182.388)
Total	(7.986)	(23.185)	(64.497)	(24.168)

34 Seguros

Em 31 de dezembro de 2022, a Administração da Companhia e suas controladas estão estudando a renovação das suas apólices de seus seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, atualmente vencidas (Parque Fabril, Estoques), considerando a natureza e riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores em seguros.

Dada a natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos florestais, a Administração da Companhia concluiu tecnicamente pela não contratação de seguros, por outro lado a Administração da Companhia, optou pela adoção de políticas de proteção, das quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades operacionais e financeira da Companhia. Desta forma, a Administração entende que, sua política de proteção, de gerenciamento dos riscos e procedimentos adotados relacionados às atividades florestais, são adequadas e mitigam os riscos, principalmente de eventual descontinuidade operacional da Companhia.

As premissas de riscos para seguros, bem como, as políticas de proteção adotadas pela Companhia, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria ou revisão de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consequentemente não fazem parte do escopo dos auditores independentes.

35 Eventos subsequentes

35.1 - Fato relevante

Em 24 de janeiro de 2023 a Companhia divulgou “Fato Relevante” no qual informou seus acionistas que assinou o “Termo de Autocomposição” junto ao Ministério Público do Estado de São Paulo (“MPSP”), ao Município de São Paulo (“Município”), ao Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”) e a outros (“Termo de Autocomposição”).

De acordo com o Termo de Autocomposição, o MPSP e o Município concordaram em: (i) excluir a Companhia do polo passivo (i.a) da ação civil pública n. 0027569-02.2009.8.26.0053 (“ACP”), em curso perante a 4ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo; e (i.b) da ação cautelar inominada nº 0011190-44.2013.8.26.0053 (“Ação Cautelar”), em curso perante a 4ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo; bem como em (ii) extinguir todas as medidas constritivas e restritivas impostas à Companhia no âmbito e em decorrência de tais processos, inclusive de indisponibilidade de bens; e (iii) não ajuizar nem apoiar novas demandas em face da Companhia por fatos conexos à ACP ou à Ação Cautelar.

Em contrapartida, a Companhia comprometeu-se a pagar ao Município o valor de US\$ 7.238.095,00 (sete milhões, duzentos e trinta e oito mil e noventa e cinco dólares norte-americanos), convertidos em moeda corrente nacional com base na taxa de câmbio vigente na data do efetivo depósito judicial.

O Termo de Autocomposição será protocolado perante a 4ª Vara da Fazenda Pública da Capital e passará a gerar efeitos a partir do trânsito em julgado da sentença homologatória, resultando também na regularização das ações da Companhia (anteriormente bloqueadas no âmbito da ACP e da Ação Cautelar) detidas por Kildare Realisations Limited e Macdoel Realisations Limited (“Acionistas Vendedores”), acionistas minoritários da Companhia e que já se encontravam em processo de liquidação judicial nas Ilhas Virgens Britânicas desde 2017.

Concomitantemente à celebração do Termo de Autocomposição, uma sociedade indiretamente controlada pelo BTG Pactual (“Investidora”) e o BTG Pactual celebraram um “*Asset Purchase Agreement and Other Covenants*” (“APA”), por meio do qual, sujeito a determinadas condições, a Investidora se comprometeu, entre outras matérias, a adquirir as ações emitidas pela Companhia anteriormente detidas pelos Acionistas Vendedores.

Em razão do APA, a Investidora adquirirá um percentual de aproximadamente 13% (treze por cento) do capital total da Companhia em ações ordinárias e cerca de 38% (trinta e oito por cento) do capital da Companhia em ações preferenciais. Concomitantemente, a Investidora celebrou nesta data junto aos acionistas integrantes do grupo de controle da Companhia (“Acionistas Controladores”) um acordo de acionistas, cuja eficácia se encontra sujeita à conclusão das transações aqui descritas, que estabelece, dentre outros, (a) o direito da Investidora indicar 1 (um) membro do conselho de administração da Companhia; e (b) determinadas matérias relativas à proteção patrimonial

da Investidora cuja aprovação estará sujeita ao voto favorável Investidora em reunião prévia (“Acordo de Acionistas”). O Acordo de Acionistas encontra-se disponível na sede da Companhia e nos websites de Relação com Investidores da Companhia (ri.eucatex.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br).

Os Acionistas Controladores, a Investidora e o BTG Pactual buscarão, ainda, mediante a consumação do fechamento das operações aqui descritas, realizar a migração da Companhia para o segmento especial de listagem da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, denominado de “Nível 2”, e ainda, regularam disposições adicionais com relação a direitos de liquidez das ações da Investidora na Companhia.

Adicionalmente, reforçando seu comprometimento de longo prazo com a Companhia, os Acionistas Controladores concordaram em aumentar sua participação societária mediante aquisição de parcela das ações adquiridas pela Investidora em razão do APA, representativas de cerca de 13% (treze por cento) do capital total da Companhia em ações ordinárias e cerca de 5% (cinco por cento) do capital total da Companhia em ações preferenciais, de modo que a Investidora, por sua vez, permanecerá detentora exclusivamente de ações preferenciais de emissão da Companhia (com exceção de 1 ação ordinária, que será mantida pela Investidora), as quais serão representativas de cerca de 33% (trinta e três por cento) do total das ações de emissão da Companhia. Desta forma, mediante a consumação do fechamento das operações aqui descritas, o BTG Pactual não participará do controle da Companhia, que não sofrerá alteração e continuará a ser exercido pelos Acionistas Controladores.

A administração entende que os acordos aqui descritos, concluídos após significativo empenho das partes envolvidas, serão extremamente positivos para a Companhia que, além de sanear situações jurídicas conflituosas, caminha cada vez mais para aprimorar a sua gestão e alcançar melhor desempenho, crescimento, geração de valor, incremento na gestão e governança corporativa da Companhia.

A conclusão e o fechamento das operações ora descritas estão sujeitos a determinadas condições precedentes usuais para operações dessa natureza.

35.2 – Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023, o Plenário do STF concluiu e finalizou o julgamento dos Temas 881 e 885, no sentido de que decisões proferidas pelo STF em ação direta de inconstitucionalidade ou em sede de repercussão geral modificam os efeitos das ações individuais que tenham transitado em julgado de forma favorável ao contribuinte em matéria tributária. A referida decisão aplica-se aos tributos recolhidos de forma continuada (fatos geradores recorrentes). Após avaliação de impactos desta decisão feita pela Administração, não foram identificados processos judiciais impactados por essa decisão. Adicionalmente, a Administração entende que a decisão não possui aplicação direta ou reflexa à Companhia para a data base de 31 de dezembro de 2022.

Conselho da Administração		
Presidente	Vice-Presidente	Conselheiros
Otavio Maluf	Flávio Maluf	Antônio Delfim Netto
		José Antonio Miguel Neto
		Luis Fernando Prudencio Velasco
		Miguel João Jorge Filho
		Rodrigo Fernandes Monteiro
Conselho Fiscal		
Daniel Berselli Marinho		
Ana Claudia Teles Silva		
Freddy Rabbat		
Marcos Roberto de Oliveira		
Renato Cil da Silva Akaishi		
Diretoria		
Diretor Presidente	Flávio Maluf	
Diretor Vice-Presidente Geral	Otávio Maluf	
Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores	José Antônio Goulart de Carvalho	
Diretor Jurídico	Genildo de Brito	
Diretor de Controladoria	Sergio Henrique Ribeiro	